

Autores do rapto do industrial de Oiã condenados em 56 anos de prisão

Foi ontem lida, no Tribunal de Anadia, a sentença do processo relativo ao crime de sequestro e extorsão cometido em 1 de Outubro do ano passado contra o industrial de Oiã, Manuel de Oliveira. Os quatro réus deste processo foram condenados num total de 56 anos de prisão, variando as penas entre os 11 e os 19 anos.

Recordamos que na noite de 1 de Outubro de 1985, António dos Reis Teixeira, Fernando Manuel Dias Maia, Manuel Artur da Silva Cravo

e António dos Santos Lopes, perpetraram o rapto do industrial Manuel de Oliveira, com o sequestro deste durante oito horas, exigindo-lhe o pagamento de uma quantia que rondava os 2.000 contos.

Depois de oito horas de tensão os meliantes acabaram por «devolver» aquele industrial, deixando-o na estrada, com alguns ferimentos e psicologicamente abalado, como era natural.

Satisfazendo as exigências dos sequestradores o industrial entregar-lhes-ia uma importância bastante inferior à que lhe fora exigida.

A Polícia Judiciária desenvolveu aturadas

investigações vindo alguns dias depois a capturar os autores do crime, que foram agora julgados no Tribunal de Anadia.

O réu António dos Reis Teixeira foi condenado a 14 anos de prisão e em 15 contos de Imposto de Justiça, sendo-lhe perdoados um ano e nove meses de cadeia; Fernando Manuel Dias Maia foi condenado em 11 anos de prisão e 15 contos de Imposto de Justiça, sendo-lhe perdoados 18 meses de cadeia; ao Manuel Artur da Silva Cravo foram aplicados 12 anos e seis meses de cadeia e também 15 contos de Imposto de Justiça, vendo este réu perdoados 1 ano, 6 meses

e 23 dias de prisão; finalmente, ao réu António dos Santos Lopes, sobre quem impendia também a acusação de emissão de cheque sem cobertura, foi aplicada a pena de 19 anos de prisão e 30 contos de Imposto de Justiça, sendo-lhe perdoados 2 anos, 4 meses e 15 dias de cadeia.

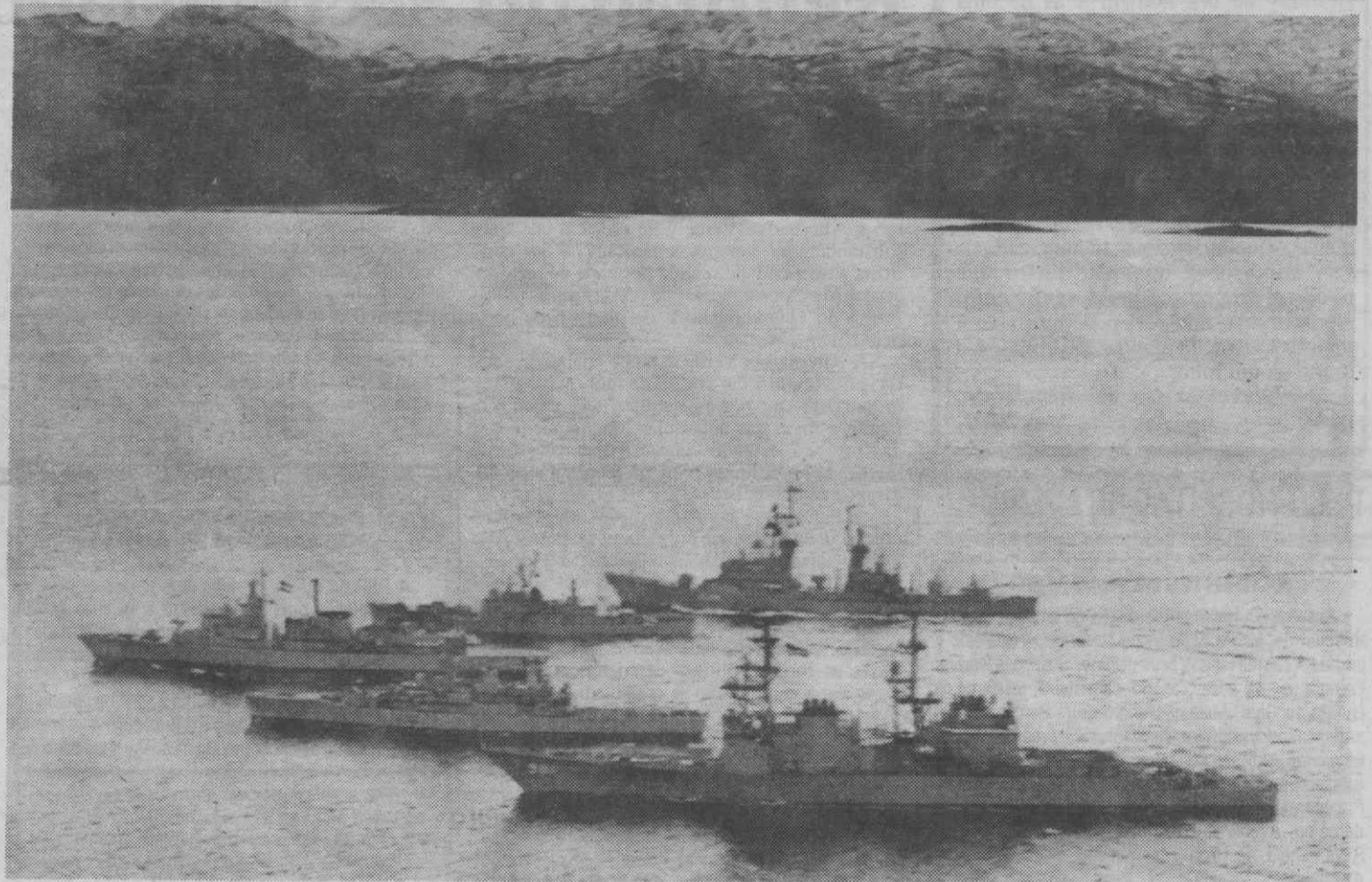
Entretanto foram ainda condenados em 600 contos de indemnização ao lesado, responsabilidade esta distribuída entre todos os réus, 50 contos da responsabilidade dos réus António dos Reis Teixeira e António dos Santos Lopes, e 12 contos da responsabilidade do réu António dos Santos Lopes.

Presidente da Câmara espanhol queria incluir dentadura no orçamento municipal...

O presidente da Câmara de Gondomar, uma povoação no noroeste de Espanha, não conseguiu que o preço da sua dentadura fosse incluído no orçamento municipal — revelaram ontem as autoridades.

Com oito votos contra, sete a favor e uma abstenção, os membros da Câmara Municipal decidiram não autorizar o pagamento do equivalente a 220 contos pela dentadura de José de Lis.

Esta foi a primeira votação perdida pelo presidente da Câmara de Gondomar (Espanha), que é membro de um grupo de direita local integrado na «Coligação Popular» (CP), na oposição.



OSLO — Vista aérea de 3 veleiros da Brigada de Fogo da NATO, navegando em formação durante exercícios militares-navais a norte da Noruega. Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Começou a retirada das notas de cem escudos de Camilo Castelo Branco

As notas de cem escudos com a efígie de Camilo Castelo Branco começaram ontem a ser retiradas da circulação, por determinação do Banco de Portugal.

Fonte do Banco central disse que as notas serão retiradas da circulação desde ontem e até 31 de Março, período durante o qual se manterá o

seu liberatório, não podendo ser recusadas nos pagamentos.

Expirado o prazo, as notas só poderão ser reembolsadas no Banco de Portugal até 31 de Março de 2007, data a partir da qual deixam de ter qualquer valor fiduciário.

Taxas de juro não descem

O Banco de Portugal considerou ontem sem «qualquer fundamento» informações dando como certa uma próxima descida das taxas de juro.

Uma nota do Banco central declara que este «tem acompanhado com atenção a evolução da conjuntura económica e financeira e informado o Ministério das Finanças sobre essa evolução, a qual aconselha a que a poupança seja incentivada, dentro do objectivo de apoiar o esforço de

crescimento económico em curso».

«Não seriam aconselháveis — acrescenta a nota —, neste momento, quaisquer medidas que contrariassem a formação de poupanças e o seu encaminhamento para o investimento produtivo».

Informações surgidas a semana passada apontavam para a descida das taxas de juro em 2 por cento no início de 1987.

Novas tabelas do Imposto Complementar

O Parlamento decidiu terça-feira elevar para 295 mil escudos os rendimentos que ficam isentos de pagamento de Imposto Complementar, nos casos classificados na alínea «normal» do código daquele imposto. Nos casos classificados no código do imposto segundo a rubrica «média» a isenção do Imposto Complementar passa a ser até aos 500 mil escudos de rendimentos.

(Cont. na última página)

NESTA EDIÇÃO

CUBANOS
TÊM DE APERTAR
O CINTO

PUBLICADO
O NOVO CÓDIGO
DO REGISTO
COMERCIAL

SEMÁFOROS
JÁ FUNCIONAM
EM ÁGUEDA

LER NA PÁGINA 6.

LER NA PÁGINA 11.

LER NA PÁGINA 4.

HAMBURGO — O mais pequeno calendário de bolso é um almanaque de 1826 que foi leiloado por 190 dólares.

«Os homens não choram»

É esta expressão que se costuma utilizar, quando se ouve o filho pequenino chorar. «Um homem não tem medo» — outra expressão utilizada, quando o garoto diz recear o escuro, querendo a luz do quarto acesa.

Porém, qual é o homem que não tem medo ou que não chora?

Seja ele herói ou covarde, basta ser-se humano para que hajam sentimentos similares. Não há quem não tenha sentimentos.

Cresce-se a ouvir, todos os dias, a mesma ladainha. Por que razão os homens não podem chorar?

Mesmo perante esta «proibição», os homens choram. Quando muito, encobrem as lágrimas, enquanto as podem conter. Mas sangram interiormente quando há motivo suficiente que a isso os obrigue.

Reprimir lágrimas, só porque se é homem, um hábito comum nos nossos dias!

Que diferença poderá haver entre as lágrimas de um homem e as de uma mulher?

— O homem é aquele ser forte, o mais forte e... parece mal.

Não acreditamos nessa vulgaridade e, a prova do que dizemos está no facto de termos visto um homem chorar. Sentado algures num jardim público aquele homem chorava com desespero, sem que pudesse pensar no «parece mal». Aquelas lágrimas tinham razão de ser, superior a qualquer factor que pudesse impedir aquele sentimento. Aproximámo-nos para podermos apurar o motivo daquela mágoa tão profunda: a morte de um filho.

— Quem diz que um homem não pode chorar? M.D.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de trabalho e puderam regressar aos seus destinos: Aristides Martins Ferreira, de 49 anos, casado, carpinteiro, residente na Quinta do Gato; Manuel Maria Oliveira Barbosa, de 29 anos, casado, pedreiro, residente na Póvoa do Paço — Esgueira; António Silva Lopes, de 38 anos, casado, funcionário camarário, residente em Requeixo; Carlos Prazeres Duarte, de 30 anos, casado, cerâmico, residente em Avelãs de Caminho — Águeda e Flávio José Silva Panela, de 19 anos, serralheiro, residente em Vale de Ilhavo.

ACIDENTES PESSOAIS

Deram entrada no Serviço de Urgências daquele hospital, vítimas de acidentes pessoais: Joaquim José P. Real, de 45 anos, casado, funcionário público, residente em Esgueira e que pôde regressar à sua residência depois de assistido.

Ficaram internados naquele centro hospitalar, Deolinda Jesus Pedro, de 76 anos, viúva, residente em Fontão — Vagos e Humberto Silva Rafeiro, de 4 anos, residente na Quinta do Picado.

QUEDAS

Vítimas de quedas receberam tratamento e puderam regressar às suas residências: Marco Joel Silva Gamelas, de 7 anos, residente em Matadupos — Esgueira; Eugénia Sofia Silva Coroa, de 5 anos, residente em Esgueira e Maria de Lurdes Teixeira Salgado, de 47 anos, casada, professora, residente nesta cidade.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 442

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Baijoca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diário de Aveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Suenca, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefones 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.ª — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefones 2546 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telex 52147 e 52451.

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Ria de Aveiro em foco

Colóquio sobre ecologia e desenvolvimento

O Grupo Etnográfico da Ria, leva a efeito no próximo dia 6 o primeiro colóquio de uma série de dois, sobre Ecologia, História e Etnografia da Gafanha, Ambiente e Conservação.

Este primeiro colóquio é subordinado ao tema «Ambiente e conservação», sendo focados temas como as consequências da implantação do novo Porto de Aveiro; assoramento da Ria; poluição marítima; tratamento dos efluentes nos concelhos de Aveiro, Ilhavo, Vagos; parque natural da Ria e ecomuseu; urbanismo na Gafanha e praia; a pesca na Ria e perspectivas futuras para a região ribeirinha do Canal de Mira.

Estes debates tem por objectivo chamar a atenção para o estado em que se encontra o Canal

de Mira, equacionar os principais problemas que existem na zona ribeirinha do Canal de Mira e apresentar propostas para solucionar os problemas do referido Canal.

Do programa consta uma viagem, em autocarro pela região, indo os participantes convidados e a Comunicação Social visitar o Porto Comercial, as praias e a Gafanha.

Segue-se o almoço e os trabalhos terão início à tarde, com a apresentação dos trabalhos e debate público.

Convidados a participar nos trabalhos estão investigadores, da Universidade de Aveiro e Lisboa, Aristides Hall e Luis Arruda, respectivamente.

Deputados de Aveiro, Angelo Correia, do PSD, Carlos Candal, do PS, Corujo Lopes, do PRD e Horácio Marçal, do CDS. Organizações ambientalistas, CEAQV, ADERAV, e ainda arquitectos, Rogério Barroca, Ribeiro Teles e ainda o eng.º Alfredo Costa do GAT de Aveiro e jornalista e historiador Amaro Neves e representantes da JAPA, eng.º J. Barrosa e Humberto Rocha e ainda o delegado de Saúde de Ilhavo, dr. João Resente.

O segundo colóquio está marcado para o dia 12, sendo o tema a abordar «A Gafanha através dos séculos» e serão oradores o padre João Gaspar, o professor Fernando Martins e directores da ADERAV.

Alternativa Verde

Reunião do Secretariado Nacional

O Executivo do Secretariado Nacional da Alternativa Verde — Liga de Ecologistas da Esquerda Liberal e Cristã, reuniu para fazer uma análise do período que decorreu entre a data da sua constituição e a primeira reunião do Secretariado Nacional.

Segundo refere aquele Secretariado, a «adesão à Alternativa Verde e ao projecto que consubstancia, foi superior à esperada, o que confirma a necessidade sentida por parte de sectores ecologistas portugueses de existir uma plataforma de entendimento e de intervenção política».

A Alternativa Verde defende ainda que a intervenção política por parte dos ecologistas organizados no presente grupo, será essencialmente a nível das autarquias, dos municípios e das regiões, dizendo «que as populações facilmente se identificam com os propósitos ecologistas e ambientalistas».

Achando que num futuro próximo a gestão colectiva da sociedade portuguesa vai passar pela gestão das comunidades regionais, freguesias, municípios, regiões naturais e regiões administrativas, considera o Secretariado Nacional da Alternativa Verde oportuno fazer um debate interno sobre regionalização e «procurar que todas as forças políticas democráticas no mais curto espaço de tempo se envolvam num debate público sobre esta temática» — refere o comunicado emanado daquele Secretariado.

Acrescenta ainda que «será pela conservação da natureza, por um eco-desenvolvimento regional equilibrado, e, pela defesa da regionalização, que as forças políticas portuguesas se poderão distinguir entre conservadoras e verdadeiramente reformistas».

Defende também a revisão da Lei Eleitoral a nível autárquico, recordando que alguns partidos políticos portugueses, em campanha eleitoral haviam prometido fazer a revisão de forma a «possibilitar a candidatura de listas de cidadãos independentes às Câmaras Municipais do País».

Deliberou ainda, o Secretariado Nacional da Alternativa Verde aprofundar os seus contactos

com o Partido Verde de Espanha, tentando estabelecer um plano de ligação ibérica de relacionamentos ecologistas, a «Coordenadora Ibérica de Ecologistas», a ser constituída em 1987.

Está também dentro das deliberações do Secretariado aprofundar o relacionamento com os partidos, PSD, PS, PPM, PRD e Partido Ecologista «Os Verdes».

Termina o comunicado apoiando a acção do secretário de Estado do Ambiente e Recursos Naturais, Carlos Pimenta, pela criação de uma lei-quadro da água, o fim dos clandestinos na Serra da Estrela e ainda pela esperada lei-quadro do ambiente.

PELA P.S.P.

AVEIRO

ANTIGUIDADES ALVO DOS «AMIGOS DO ALHEIO»

A PSP de Aveiro na noite de 1 para 2 do mês em curso capturou dois jovens de 18 e 19 anos quando tentavam assaltar o estabelecimento de antiguidades e artesanato sito na Rua Mário Sacramento, desta cidade, que haviam já partido um vidro de uma janela.

Na sequência destas capturas a PSP recuperou artigos no valor de 66.300\$00 e outros cujo valor não foi indicado e que se encontravam na posse daqueles e que

declararam terem furtado durante aquela noite em vários automóveis estacionados na via pública.

Os artigos foram entregues aos seus legítimos proprietários.

POLICLÍNICA VETERINÁRIA ASSALTADA

Marteli da Silva, residente em Aveiro comunicou à PSP que durante a noite finda desconhecidos se introduziram na Policlínica Veterinária sita na Rua do Viso, desta cidade, através de arrombamento de uma porta das traseiras tendo furtado documentos e causado danos cujo valor não foi ainda determinado.

OVAR

VEÍCULO ASSALTADO

Viriato Correia Pinto, residente em Carregal do Norte, Ovar, comunicou a PSP que desconhecidos lhe haviam furtado do interior do seu automóvel uma bolsa com 15 contos e vários documentos.

Com o apoio do «Diário de Aveiro»

Cinema gratuito para crianças carenciadas

Aproveitando a época natalícia, e numa iniciativa do Estúdio «Oita», nesta cidade, vai realizar-se no próximo dia 19, pelas 10.30 horas, uma sessão de cinema para

Exposição de pintura e escultura no Centro Comercial Carramona

Desde o passado dia 1 e até 28 do corrente está patente ao público aveirense, na Loja 204 do Centro Comercial Carramona uma exposição de pintura (óleos e aguarelas) e escultura que comporta cerca de 4 dezenas de trabalhos dos seguintes artistas plásticos: Anselmo Canha, António Resende, Carlos Garcia, Fernando César, Filipe Garcia, Heitor Alvelos, Jonatas Moutinho, José João, José Faria, Júlio Portugal, Lopes de Sousa, Orquídea Calisto, Paulo Solá, Valentim Cruz e Vítor Coelho.

FESTA DE NATAL NO S.I.M.A.

O Sindicato das Indústrias Metalúrgicas e Afins — SIMA — leva a efeito pela quinta vez a festa de Natal para os filhos dos seus associados, com vista a proporcionar «alguns momentos de alegria, amizade, convívio, unidade e solidariedade», segundo se pode ler nos comunicados emanados pelo Sindicato.

A festa realiza-se no próximo dia 6, no Salão Nobre dos Bombeiros Novos no Largo do Capitão Maia Magalhães, e tem início às 14 horas.

Do programa consta a presença do Grupo Recreativo Amigos da Paz e Sociedade Artística Musical Pousense, ambos de Leiria.

crianças, com a projecção do filme «Caravana da Coragem».

Esta sessão é especialmente dedicada às crianças da «Obra da Criança de Ilhavo» (50), Internato Distrital de Aveiro (80) e «Florinhas do Vouga» (85), e conta com os apoios de «Filmes Castelo Lopes», «Diário de Aveiro» e «Rádio Independente de Aveiro».

Porque se trata de uma iniciativa que pretende proporcionar a cerca de 215 crianças de poucos recursos, qualquer colaboração de entidades ou empresas da região que se queiram associar pode ser entregue ao nosso Jornal, no Cine-Estúdio Oita ou na RIA.

Esta iniciativa do Estúdio Oita poderá ter, se assim se justificar, uma segunda edição, que contará com o apoio do nosso Jornal e da RIA.

NECROLOGIA

DEOLINDA FERREIRA — Faleceu no passado dia 30 de Novembro no Hospital de Aveiro, Deolinda Ferreira, de 85 anos, viúva e natural de Oldrões, Penafiel.

A extinta era residente em Léguas, Ilhavo e o seu funeral realizou-se no passado dia 2 tendo saído da casa mortuária de Ilhavo para o cemitério local.

Trata a Agência Ilhavense.

HORÁCIO FIGUEIREDO — Faleceu no passado dia 2 na Clínica de Oitã, Horário Figueiredo dos Santos, de 76 anos, casado com Maria de Lassalete Rodrigues Pinto.

O extinto era natural de Perrães e residia em Piedade, Oitã e era pai de Mário e Aida dos Santos.

O seu funeral realizou-se ontem da capela de Perrães para o cemitério local.

Tratou a Agência Bartolomeu (Oitã).

Banda Visconde de Salreu comemora 62.º aniversário

A Banda Visconde de Salreu comemora nos próximos dias 6, 7 e 8 do corrente mês o seu 62.º aniversário com um vasto programa.

Com efeito, no dia 6, pelas 21.30 horas, no Salão de Festas da Banda haverá um concerto pela banda aniversariante. No segundo dia de festa às 10 horas haverá missa solene, seguida de romagem ao cemitério e à tarde, pelas 15.30 horas novo concerto pela banda e actuação do Rancho Folclórico «As Tricanas de Antuã» e às 21 horas actuação do Grupo Coral e Tuna da Associação Cultural de Salreu, do Grupo Paroquial da Igreja de S. Martinho de Salreu e da Orquestra Ligeira da Banda Visconde de Salreu.

O último dia de festejos, o dia 8, será preenchido, pelas 10 horas com uma sessão solene das boas-vindas às entidades oficiais, na sede da Junta de Freguesia, seguindo-se um desfile até à placa da rua como nome da banda e inauguração oficial da mesma e sessão solene na nova sede da banda com inauguração da primeira fase da sua construção e bênção das instalações.

Os festejos realizam-se na nova sede da banda e contam com a colaboração da Junta de Freguesia de Salreu.

Gafanhas, há muitas.

— Pode-me dizer onde fica a Gafanha da Nazaré?
— É aqui.
— Ah! Muito obrigado. Desculpe a maçada.

...
— Amigo, por favor, é aqui a Gafanha da Encarnação?
— Não. Tem que voltar para trás.
— Mas aquela placa, lá atrás, diz Gafanhas!
— Mas aqui não é a da Encarnação.
— E agora?
— Volte para trás, vire à esquerda e siga em frente, depois é melhor perguntar.

Diálogos deste género sucedem todos os dias.

Uma placa lacónica, ao bom estilo espartano, diz apenas «Gafanhas».

Qual delas? Onde acaba uma e começa a outra?

Só há uma forma de o saber. Pare a viatura e pergunte a alguém.

Está a chover, não se vê ninguém na rua! Não faz mal. Continue a conduzir, mais tarde ou mais cedo vai aparecer alguém.

Estabeleça o diálogo através do clássico — «Por favor, diga-me...».

No fim descobre que se enganou redondamente. Devia ter virado à direita e não à esquerda, seguido em frente, chegar àquele cruzamento com um cafezinho que tem «um letreiro assim... está a ver?», feito a curva para a direita, «olhe que é para a direita porque senão...», virar, «agora sim, para a esquerda», e finalmente, «mais uns metros adiante, pouca coisa», chegar à Gafanha desejada.

Depois desta explicação resta-lhe duas alternativas:

— Segue à risca as indicações e descobre que se perdeu de novo;

— Calmamente, com muito «fair-play» (não comece já a roer as unhas, nem tão pouco a dar murros no tablier do carro), faça o caminho de volta para casa.

A placa diz apenas «Gafanhas».

Quem ali a colocou sem mais indicações devia estar a pensar numa futura «Confederação das Gafanhas», «Gafanhas Unidas», «Associação Indiferenciada das Gafanhas», ou qualquer coisa assim do género. Perspectivando um futuro em que as Gafanhas deixem de ser da Nazaré, da Encarnação, do Carmo, D'Aquém, etc..., para se constituírem numa única sólida, e duradoura Gafanha sem mais adjectivos, designações ou diferenças.

Mas quem assim pensou esqueceu-se pura e simplesmente que há muitas Gafanhas, todas elas com um nome e localização diferente. Uma placa a dizer simplesmente «Gafanhas» à saída de Aveiro nada diz (ou pelo menos diz muito pouco).
P. Rocha

Sindicância: outra vez não

PPM e PSD juntos na recusa à proposta de sindicância à gestão Alda Vítor na Câmara de Vagos

O abandono da sala, por parte dos deputados centristas e do solitário representante socialista, constituiu a nota dominante da última reunião da Assembleia Municipal de Vagos, reunida há dias para tratar do problema da sindicância.

A polémica questão, que se vem arrastando desde o Verão passado, teve o seu início aquando da celebração de um contrato de prestação de serviços, entre o Município e o Gabinete Técnico Eng.º Pereira Pinto, que o vereador centrista José Sarabando vetou com declaração de voto.

Na sua intervenção, o vereador do CDS afirmou nomeadamente que o titular daquela empresa havia declarado que nunca recebera da Câmara uma importância de 10 500 contos, como era referido, mas apenas de cerca de 3 000.

Perante estes factos, na altura profundamente noticiados na imprensa diária, o porta-voz dos centristas na AM, dr. Armando Alves, traria o assunto para discussão, tendo ficado aprovado solicitar ao Ministério respectivo uma acção inspectiva às contas, no período referenciado.

Só que o pedido haveria de ser recusado pela própria Inspeção-Geral da Administração do Território, tendo por base a falta de «elementos concretos que justifiquem qualquer tipo de acção inspectiva».

OUTRA PROPOSTA CENTRISTA

Colocado neste pé, o problema acabaria por regressar ao plenário municipal, tendo o CDS apresentado à Mesa uma proposta, repudiando as razões invocadas para a recusa do referido pedido. «Gostaria que o senhor inspector nos explicasse o que entende por divergências de critérios de administração, quando estão em jogo alguns milhares de contos, cuja aplicação se desconhece. Sabemos, sim, que o dinheiro saiu dos cofres da Câmara, o que não sabemos ao certo é quem o recebeu e as obras que com ele

foram executadas» — aludia a proposta centrista.

«Assim sendo — continuava — e por não poder aceitar a decisão, que constitui uma afronta à dignidade desta Assembleia, ao pretender eximir-se da descoberta da verdade, o que não se aceita dum Governo que se diz ser democrata e pretender alcançar a justiça, proponho que se tomem as providências necessárias e se delibere, desde já, no sentido de se recorrer para o Supremo Tribunal».

Não chegaria contudo a ser discutida esta proposta, por entretanto se reconhecer que pouco ou nada iria adiantar à posição já tomada. E neste particular, mereceria especial atenção a intervenção do deputado Jorge Oliveira (PS), que tecendo inúmeras críticas à actuação do secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, acabou por colocar em votação uma outra, em que a sindicância abrangeria todo o período da gestão camarária da ex-presidente Alda Vítor, de resto já solicitada anteriormente (em 1983).

UMA ESTRATÉGIA FALHADA

Naquela proposta, que pretendia reavivar uma tomada de posição da bancada social democrata, que apontava igualmente para a sindicância aos últimos nove anos de mandato da anterior presidente, o PS jogaria uma cartada decisiva ao congregar na mesma proposta todo o sentir de outras forças políticas.

Porém, nem tudo foram rosas para a apresentação da referida proposta, à última hora remetida para a votação secreta, a pedido do PSD, que foi o primeiro grupo parlamentar a dar indícios de um recuo tácito, que haveria de culminar na contagem dos votos.

De facto, e pelas posições assumidas pelas diversas forças em confronto, fácil se torna constatar que tanto o PPM como o PSD votaram contra o pedido de sindicância, enquanto o CDS e

o PS defenderam até às últimas instâncias o seu projecto.

A isto se referiu o representante socialista na AM, Jorge Oliveira que no final se mostrou descontente com a votação. «Não é assim que se dignifica a Assembleia e se dignificam os partidos» — referiu aquele deputado que acentuou ter aquele órgão servido uma vez mais de «tapete» às mais altas instâncias.

Esta «falta de coerência», como aludiu ainda aquele deputado, acabaria por fazer sair da sala, antes de terminar a sessão, grande parte dos proponentes da proposta vencida, nos quais se incluía Jorge Oliveira.

PREOCUPAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA

No final dos trabalhos ouvimos o presidente da Câmara, dr. João Rocha, que comentou assim os dramáticos acontecimentos: «Estou profundamente chocado e muito preocupado, por saber que os Velhos do Restelo ainda continuam por Vagos. Há falta de democraticidade, quando se não aceita a vontade da maioria. O abandono é uma falta de respeito para com a democracia, e representa sinais evidentes de social-fascismo e de fascismo, intoleráveis quando se pretende implantar o partido de Vagos e por Vagos em todo o concelho».

E.F.

EXPORTAÇÃO/ /GESTÃO COMERCIAL

Pessoa com profunda formação e experiência nesta área e em Marketing aceita proposta de colocação, distrito de Aveiro. Telefone 23528.



CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

AVISO

CONCURSO PARA ATRIBUIÇÃO, POR VENDA DE 4 FOGOS SITOS EM AZURVA (2.ª COMERCIALIZAÇÃO).

Para os devidos efeitos se torna público que estará aberto concurso por sorteio, em conformidade com o Decreto-Regulamentar n.º 50/77 de 11 de Agosto, pelo prazo de 15 dias (de 9/12/86 a 23/12/86) para atribuição por venda de 4 fogos T3, sítios em Azurva, pelos preços de:

1. 3.234.455\$00 — 131 m²
2. 3.234.455\$00 — 131 m²
3. 3.209.765\$00 — 130 m²
4. 3.209.765\$00 — 130 m²

1. O pedido de admissão ao sorteio é feito mediante requerimento dirigido ao Sr. Presidente da Câmara, acompanhado de documento comprovativo do pagamento da caução de 5%.

2. Os concorrentes devem possuir rendimento mensal «per capita» de valor situado dentro dos limites máximos previstos no quadro seguinte e definidos em função do salário mínimo nacional:

N.º de Pessoas do Agreg. Fam.	Rendimento Máximo Mensal (per capita)
1	90.000\$00
2	56.250\$00
3	39.375\$00
4	33.750\$00
5	28.125\$00
6 ou mais	27.000\$00

3. O Programa do Concurso donde constarão todas as condições respeitantes ao mesmo estará afixado nos Serviços Municipais de Habitação desta Câmara onde poderá ser consultado dentro das horas normais de expediente.

Paços do Concelho de Aveiro, 2 de Dezembro de 1986.

Pel'O Presidente da Câmara,
a) *Illegível*

(Diário de Aveiro, N.º 442, de 4-12-86)

Para a quadra de Natal Horário do comércio em Aveiro

Como é tradicional, diversos comerciantes de Aveiro movimentam-se no sentido de ampliar e diversificar o horário de funcionamento dos estabelecimentos comerciais, durante a quadra de Natal que se aproxima.

Assim, e em prejuízo das regalias dos respectivos trabalhadores, o horário dos estabelecimentos sofrerá as seguintes alterações:

Nos sábados, dias 6, 13 e 20 de domingo, 21 de Dezembro: abertos das 9 às 19 horas.

Segunda e terça-feira, dias 22 e 23: aberto das 9 às 23 horas.

Quarta-feira (véspera de Natal): abertos das 9 às 18 horas.

Os mesmos comerciantes propõem-se encerrar nos seguintes dias: sextas e sábados, respectivamente, 26 e 27 de Dezembro e 2 e 3 de Janeiro de 1987.

Acidentes de viação

A Polícia de Segurança Pública, na sua área de actuação registou nas últimas 24 horas 6 acidentes de viação do que resultaram 6 feridos, dois dos quais em estado grave.

Reunião

da Comissão Distrital do PCP

Reúne no próximo sábado, no Centro de Trabalho do PCP, em Aveiro, a Comissão Distrital do Partido Comunista Português.

É a primeira reunião do órgão de direcção do Partido Comunista no distrito — a Comissão Distrital — composta por 40 elementos eleitos na I Assembleia de Organização Distrital do Partido, realizada no passado dia 8 de Novembro.

Como objectivo desta reunião está a análise da situação social e política, a aprovação do plano de actividades para 1987 e a decisão no funcionamento regular da C.D. do PCP.

RONDA CITADINA

Movimento na Lota de Aveiro



Deram ontem entrada na Lota de Aveiro 4 arrastões da pesca costeira que descarregaram 8.095 kg de pescado num valor global de 1.417.741\$00.

Da pesca artesanal as motoras da pesca local renderam 516.585\$00 e a local rendeu 10.465\$00.

ÁGUEDA

Sinalização semafórica já está a funcionar

Ao princípio da noite de terça-feira passada, entrou finalmente em funcionamento a rede de sinalização semafórica no interior da cidade de Águeda, concretamente nos cruzamentos entre a EN 1 e a EN 230, junto à ponte, e a Rua 15 de Agosto, junto ao hospital.

O processo relativo à semaforização destes cruzamentos vem-se arrastando desde 1983, ano em que o executivo camarário de então reservou uma verba para o empreendimento. No entanto, só eram 1985 foi deliberado adjudicar os trabalhos, deliberação que veio na sequência do interesse mostrado pela Junta Autónoma das Estradas na implementação de medidas disci-

plinadoras do tráfego no interior da cidade, com especial incidência na EN 1, para a qual era absolutamente necessária a existência de sinalização semafórica em locais que constituem grandes pontos de conflito na circulação rodoviária, como, por exemplo, os dois cruzamentos acima referidos e o cruzamento entre a Rua Fernando Caldeira e a EN 230, na Praça

Conde de Águeda (note-se que neste cruzamento a sinalização semafórica ainda não se encontra em funcionamento, devido ao estudo urbanístico que ali vai ser implantado).

Deste modo, a instalação da rede semafórica foi adjudicada em Novembro do ano transacto a uma firma especializada, pelo valor total de cerca de 6 mil contos, tendo sido estabelecido que os inerentes trabalhos de construção civil ficariam a cargo da Câmara Municipal.

Segundo os responsáveis camarários da altura, previa-se que os semáforos seriam instalados no final do ano de 1985. Esta previsão saiu gorada, os trabalhos de construção civil sofreram atrasos significativos e só em Setembro

último foram montados os semáforos. Desde este mês até à passada terça-feira a única luz que acendeu foi a amarela, e intermitentemente. Na Câmara Municipal foi-nos referido que a regulação dos semáforos estava dependente da conclusão do estudo urbanístico da Rua Fernando Caldeira. Este estudo foi concluído recentemente e, não obstante não estarem a funcionar em pleno, pois faltam ainda alguns pormenores, finalmente entraram em funcionamento os semáforos.

Este é sem dúvida um motivo de alegria para aqueles que se vêem obrigados a atravessar Águeda pela EN 1 e, principalmente, para aqueles que querem tomar aquele via vindos de arruamentos secundários, apesar de não ter sido resolvido o grave problema que é a circulação rodoviária dentro da cidade. Foi dado um passo significativo.

Secção de Canoagem do Recreio de Águeda vai dispor de hangar para os seus barcos

A Secção de Canoagem do Recreio Desportivo de Águeda tem vindo, nos últimos tempos, a atingir uma projecção, quer a nível nacional quer internacional, verdadeiramente notável e, prova disso, são os resultados obtidos pelos seus atletas. No entanto, as condições de trabalho existentes naquela secção não são as melhores e uma das grandes lacunas que se vinha fazendo sentir consistia na inexistência de um

local apropriado para a recolha dos seus barcos.

A Câmara Municipal de Águeda, depois de analisar uma solicitação da referida colectividade aguedense nesse sentido, deliberou encarregar os seus serviços técnicos de indicarem sugestões para a localização possível de um hangar para a recolha das embarcações, localização essa que será junto ao Rio Águeda.

DIÁRIO DE AVEIRO

SENHOR EMPRESÁRIO

Como V. Ex.^a bem saberá, a publicidade é uma técnica que tem por objectivo DAR A CONHECER um produto ou um serviço, estimulando o interesse por ele, com o fim de vender.

Com efeito, qualquer anúncio pretende:

- 1.º — Chamar a ATENÇÃO
- 2.º — Despertar o INTERESSE
- 3.º — Criar o DESEJO
- 4.º — Levar à ACÇÃO (ou aquisição).

O «Diário de Aveiro» é o Jornal diário regional da nossa terra que se vem afirmando como o principal veículo de ligação entre as nossas gentes. Impresso em sistema «off-set», permite a reprodução fácil de originais difíceis, valorizando o próprio anúncio.

Temos, pois, as condições necessárias para lhe prestar um bom serviço.

Contacte-nos!

Telefones: 20627 e 24601 (Sector de Publicidade).

Telex: 37489.



A rede semafórica começou já a funcionar. Na imagem um dos cruzamentos semaforizados, junto ao Hospital de Águeda.

No próximo dia 9

Embaixador da Líbia em Lisboa desloca-se a Águeda

No próximo dia 9 do corrente mês, desloca-se a Águeda, o embaixador da Líbia em Lisboa, Nouri Beit Al Mal, onde reunirá com responsáveis da Associação Industrial de Águeda e com empresários da região e visitará as instalações da empresa «Revigrés».

Os objectivos da visita do diplomata líbio prendem-se com o estabelecimento de contactos com industriais aguedenses, visando o incre-

mento das relações comerciais entre Águeda e a Líbia.

O embaixador daquele país no Norte da África será acompanhado por Bouabdellah Karin Allaoua, secretário-geral da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Arabe.

Importa salientar que uma grande parte das empresas da região de Águeda mantêm significativas relações com os mercados árabes, particularmente no que respeita à exportação.

Fermentelos

Rede de saneamento da zona do Centro de Dia vai ser instalada

A Associação Fermentelense de Apoio às Crianças e Pessoas da Terceira Idade recebeu «luz verde» do Centro de Segurança Social de Aveiro para a abertura do Centro de Dia. Conseguida esta garantia, aquela instituição de beneficência solicitou à Câmara Municipal de Águeda a implantação da rede de saneamento na zona onde está instalado o Centro de Dia, pretensão que foi atendida numa das últimas

reuniões do colégio camarário.

De facto, o executivo deliberou proceder ao início dos trabalhos necessários, dando prioridade àquele empreendimento em relação à execução de obra similar no Alto de Paredes, execução essa que o executivo considerou não ser tão urgente uma vez que não existem pedidos de licenciamento para construção de edifícios previstos no plano de urbanização do Alto do Rio.

Folclore: «Os Esticadinhos» de Cantanhede e as suas perspectivas para 1987

Este agrupamento folclórico que o ano passado (1985) festejou com certo brilhantismo as suas «Bodas de Ouro», prepara-se para dar continuidade à obra encetada neste seu novo ressurgimento, com umas perspectivas que, viabilizadas, irão dar ao famoso conjunto cultural de Cantanhede, uma dilatação maior na sua vida de bom embaixador cantanhedense.

Depois de uma transição que houve no folclore local, o Rancho Regional «Os Esticadinhos» reapareceu em 1985 constituído por componentes, em grande maioria que fizeram parte do elenco de 1950/51 e de outros anos, que lhe deram uma maturidade e uma experiência que foi levada a diversas terras de Portugal e, como expoência, numa ida aos Estados Unidos da América neste ano de 1986 prestes a terminar.

A Direcção da Associação Cultural do Rancho Regional «Os Esticadinhos» — sua grafia nova e que oficializou o grupo folclórico —, está na expectativa de renovar todo o actual conjunto e criar nas suas fileiras um outro agrupamento constituído por todos os componentes que fizeram parte desta nova etapa de vida «esticadina» e que será a melhor homenagem a todos

aqueles que, com a sua amizade ao Rancho e o seu gosto ao folclore, inscreveram ao longo do tempo uma bela história de um belo cartaz da vila de Cantanhede.

Nesta perspectiva, ao R.F. «Os Esticadinhos» ficaria com três grupos 'o' representar em caso de ir «para frente» esta iniciativa, ou seja: infantis (que continua a ser uma nota garrida; e que serão os futuros (componentes) do «amanhã»); adultos (que é a Meca do folclore da Associação) e os veteranos (essa camada experiente e com dinamismo do seu estilo folclorista), que, de certo, por estes três escalões etários, não será vulgar em outros ranchos portugueses, possuir tal representação.

Entretanto, «Os Esticadinhos» pensam fazer a sua festa de fim-de-ano nas instalações da

AIDIL — arruamento para a Pontinha — e que servirá mais uma vez, para reunir directores, componentes e associados, além de familiares destes, numa confraternização amistosa e de fervor «esticadinho».

LATERAL EXTERIOR DA IGREJA MATRIZ

Sabemos que a Fábrica da Igreja tenciona proximamente, dar um alindamento à lateral (sombanceria) do adro do templo matricial. A vegetação que tinha que foi devorada em parte (há curtos meses) pelo fogo e a que escapou depois arrancada para dar uma aparência única ao local, deixou, todavia, o pavimento com um aspecto que não se uniformiza bem com aquela estrada lateral para o templo.

Deste modo, parece-nos que, se fosse arranjado o local no piso, alisando-o, e tirando-lhe aquelas ervas, teria um outro «ar» até que fosse dado ao pequeno local a melhoria que está no projecto da Comissão fabriqueira.

TEATRO DA S. COLUMBÓFILA

Esta secção cultural da Sociedade Columbófila Cantanhedense prepara-se para apresentar mais uma peça. Desta vez a comédia: «Troca Tintas» — será levada à cena brevemente.

Caso curioso, a sua estreia, desta vez como exame à interpretação teatral, está marcada para fora de Cantanhede.

«O CANCIONEIRO» NÃO DESCURA PREPARAÇÃO

O Grupo Folclórico «O Cancioneiro» de Cantanhede, grande unidade artística desta terra, através dos seus ensaios, vai-se preparando para futura temporada de folclore. Com perspectivas futuristas, sempre no luzimento de querer impor a sua capacidade como bom luzeiro do folclore gandarês e como cartaz berrante da vila marialvina, os seus responsáveis, numa autêntica «carolice» de exultar o aclamar, avançam firmes e resolutos em continuar a dar a sua inteligência e vontade no progresso de «O Cancioneiro».

Licínio Alves

Raul Bordalo Junqueiro propõe

Alterações importantes ao PIDDAC/87

Durante a semana em curso e na sequência da análise e votação na especialidade do Orçamento Geral de Estado para 1987, Raul Bordalo Junqueiro, deputado à Assembleia da República pelo Partido Socialista de Viseu, irá apresentar importantes alterações ao PIDDAC/87, nomeadamente no que diz respeito ao distrito de Viseu.

Antes porém de avançar com estas propostas de alteração, aquele deputado socialista reuniu com membros do Governo a quem expôs de viva voz as questões mais negativas do PIDDAC/87, esperando, por outro lado que este conjunto de propostas de alteração possa merecer o apoio de todos os deputados e partidos em geral.

Em causa está — segundo Raul Junqueiro — dar a viver a possibilidade de se desenvolver, não permitindo que as assimetrias com o litoral se acentuem progressivamente a seu desfavor.

As propostas de alteração ao PIDDAC/87, apresentadas pelo deputado socialista, abrangem quatro sectores distintos: educação, saúde, justiça e estradas.

No que respeita ao capítulo da educação, Raul Junqueiro considera que houve uma importante omissão por parte do Governo na elaboração do PIDDAC, que planeia instalar no Vidago uma Faculdade de Educação Física: «Nós consideramos que essa decisão do Governo é a todos os títulos inaceitável. E não afirmamos isto por qualquer questão bairrista mas porque é um erro grave, desperdiçar as instalações magníficas que existem em Lamego, no Instituto Nacional de Desportos. E por isso mesmo, vamos envidar todos os nossos esforços no sentido de inverter esta situação.

Quanto às verbas previstas para o Instituto Politécnico de Viseu, nomeadamente para as Escolas Superiores de Tecnologia e Educação, consideramos-las insuficientes. Na verdade, conceder 5 mil contos à E.S.T., significa que ela não funcionará em 1987. E por isso — salientou Raul Junqueiro — nós propusemos um reforço de 5 para 50 mil contos em ordem a que a escola possa funcionar já no próximo ano, ainda que em instalações provisórias e com apenas uma parte dos cursos previstos. Quanto à E.S.E — prosseguiu — propusemos um reforço de 70 para 100 mil contos, de modo a assegurar fundamentalmente dois objectivos: um deles é a instalação de uma delegação escolar em Lamego, e o outro a criação de um Centro de Formação em Língua Portuguesa, destinado em especial aos países de expressão oficial portuguesa. E claro que continuamos a lamentar, ainda no campo da educação, o não avanço de escolas tão importantes e fundamentais como as de Tabuaço, Caramulo e Cambres, que inexplicavelmente foram abolidas de planos anteriormente elaborados».

MINISTRA DA SAÚDE NÃO QUER CONSTRUIR UM NOVO HOSPITAL EM VISEU

Segundo Raul Junqueiro e na sequência da reunião que manteve com membros do Governo, «a ministra da Saúde, dr.^a Leonor Beleza, foi absolutamente peremptória ao afirmar que não avançaria com o Novo Hospital Regional de Viseu previsto há longos anos e que tem sido alvo de sucessivas e lapidares promessas. A ministra considera que havendo um hospital regional em Coimbra não se justifica criar o de Viseu».

Ora bem, a vingar, pensamos nós, esta teoria da polémica ministra da Saúde, não há dúvida que alguém brincou com Viseu durante muito tempo, empaliando as soluções de fundo de que carece com falsas promessas. E cabe de facto aos viseenses, saber onde está a ferida e quem é de

facto responsável por estas manobras.

Mas voltando ao dr. Raul Junqueiro e não obstante tais afirmações proferidas pela dr.^a Leonor Beleza, aquele deputado propôs do mesmo modo que seja inscrita no PIDDAC/87 uma verba que preveja a construção do hospital regional já a partir do próximo ano, ainda que o seu projecto tenha de ser alterado e até encurtado relativamente ao anterior.

Da mesma forma e no que respeita ao Hospital Distrital de Lamego, onde o Governo se propunha gastar 5.800 contos em obras novas, o deputado socialista propôs um reforço para 50 mil contos, exactamente no entendimento de que é urgente avançar com as obras naquela unidade hospitalar.

No sector da justiça foi também constatado que o Governo não tinha qualquer intenção de fazer o novo Tribunal Judicial de Viseu. E por isso — referiu Raul Junqueiro — inscrevemos uma verba que permita em 1987 fazer com que o projecto avance. O novo projecto deverá ainda albergar os Tribunais de Instrução Criminal e do Trabalho. Da mesma forma foi proposta uma verba para arranque do Tribunal Judicial de Tabuaço, cujas verbas estavam previstas no PIDDAC anterior em que foram também inexplicavelmente cortadas.

Quanto à Polícia Judiciária e abertura de uma delegação em Viseu, Raul Junqueiro interrogou sobre o assunto o ministro da Justiça, que, entendendo embora da urgência desta instalação, afirmou estar nos seus objectivos avançar com a sua instalação apenas em 1988. Porém e depois de animado diálogo, o ministro da Justiça prometeu àquele deputado socialista que irá muito brevemente aprovar um decreto a criar a delegação da PJ em Viseu e muito rapidamente também irá aproveitar verbas do seu ministério para promover a instalação da mesma nesta cidade, ainda antes de 1988.

CONSTRUÇÃO DA REDE SECUNDÁRIA DE ESTRADAS FICARÁ SOB A RESPONSABILIDADE DAS CÂMARAS

No capítulo da rede viária, Raul Junqueiro afirmou que foi com bastante preocupação que soube da decisão, aliás grave, do Governo, ao pretender passar para a competência das Câmaras Municipais a construção da rede secundária de estradas. «Tratando-se de uma decisão que seria de aplaudir, se simultaneamente fossem passados para as autarquias os meios adequados em termos financeiros, para o assumir pleno de tal responsabilidade. Mas como isso não acontece na prática, esta decisão constitui o adiamento sabe-se lá por quanto tempo, de projectos fundamentais para a região, como é o caso da ligação de Resende-Bigorne, Lamego-Armamar e Tabuaço, variante de Vouzela e variante de Cinfães, entre outros.

Por outro lado — prosseguiu — constatamos que o Governo não se dispõe a construir outras vias que são fundamentais, como é o caso da ligação de Tarouca a Vila Nova de Paiva, Vila Nova de Paiva-Sátão, Sátão-Penalva do Castelo, os acessos ao Norte do distrito e sobretudo aos portos fluviais criados através da navegabilidade do Douro. «Consideramos também gravíssimo que

o IP3, ou seja a ligação longitudinal entre a via-rápida do Norte e a via-rápida Aveiro-Viseu-Vilar Formoso prometida pelo Primeiro-Ministro ainda há pouco tempo, não apareça prevista no PIDDAC.

Estas são apenas algumas das muitas carências do distrito e não apresentamos mais propostas de alteração, porque entendemos que não

devemos agravar mais o défice existente no OGE, pois trata-se de um trabalho do Governo e não do Partido Socialista.

«Não quisemos fazer isto numa base estritamente partidária e na sequência das reuniões de Viseu e Lamego, com, vista à criação da Associação de Municípios da Beira Alta e Douro Sul, obtivemos, estamos certos, o apoio de deputados e autarcas da região. Aliás, nós próprios daremos apoio a deputados doutras formações, nas propostas de alteração que venham a apresentar também eles, a favor do nosso distrito».



STAL

SINDICATO NACIONAL
DOS TRABALHADORES
DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL

SEDE NACIONAL

N. Ref. 166/86

Comunicado D.N. 48/86

APOSENTAÇÃO

AS VERDADES QUE O GOVERNO TENTA ESCONDER

- O GOVERNO ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO ABUSIVA E VERDADEIRAMENTE ESCANDALOSA DOS MEIOS MAIS INFLUENTES DA COMUNICAÇÃO SOCIAL, COMO A RTP, ENTRA EM NOSSAS CASAS DIARIAMENTE APREGOANDO MUNDOS E FUNDOS, QUANDO NA REALIDADE AS MEDIDAS QUE APONTA SÃO DE REDUZIDÍSSIMO IMPACTO E NÃO PRODUZEM OS EFEITOS QUE DEMAGOGICAMENTE DIZ TEREM.

OS FACTOS DEMONSTRAM QUE ASSIM É

- TODOS SABEMOS QUE O GOVERNO TEM VINDO À TELEVISÃO FAZER GRANDE PUBLICIDADE SOBRE AS REFORMAS ANTECIPADAS E BONIFICADAS PARA A FUNÇÃO PÚBLICA, MAS NA PRÁTICA CONTINUA A NEGAR ESSE DIREITO A MILHARES DE TRABALHADORES DAS AUTARQUIAS.

ESTE É SOMENTE MAIS UM
EXEMPLO FLAGRANTE DA
DEMAGOGIA DO GOVERNO

— NÓS TRABALHADORES TEMOS RAZÃO.

— IMPÕE-SE POR ISSO, A INTENSIFICAÇÃO DA NOSSA LUTA.

SANTARÉM, 2/12/86

A DIRECÇÃO NACIONAL

Breves Internacionais

COPENHAGA — A Dinamarca tornou-se, terça-feira, o primeiro país da NATO a admitir mulheres na marinha de guerra, e em 1987 as dinamarquesas poderão provavelmente prestar também serviço no Exército e na Força Aérea. «A decisão é uma consequência directa do movimento geral para a igualdade» — disse o ministro dinamarquês da Defesa, Hans Engell. As mulheres não serão contudo admitidas nas unidades submarinas, ou como «mulheres-rãs» — acrescentou Hans Engell. Cerca de 160 dinamarquesas prestaram provas em unidades de combate dos três ramos das Forças Armadas durante um período experimental de cinco anos. Segundo disse o ministro da Defesa, as qualificações das mulheres nos referidos testes não foram muito diferentes das obtidas pelos homens.

SIDNEY — Uma comissão de inquérito nomeada pelo Governo australiano identificou mais de 60 alegados criminosos de guerra nazis que vivem actualmente na Austrália — revelou ontem o jornal «Morning Herald». A maioria dos suspeitos, que deverão estar agora na casa dos sessenta e dos setenta anos, entraram como emigrantes na Austrália após a II Guerra Mundial. A comissão, dirigida por um magistrado, foi nomeada depois de uma estação de rádio australiana ter sugerido que alguns criminosos de guerra nazis se tinham refugiado do país. Em Outubro, uma organização judaica tinha já entregue ao Governo australiano uma lista de 40 suspeitos criminosos de guerra nazis vivendo na Austrália.

NOVA DELI — Um tribunal de Nova Deli confirmou ontem a condenação à morte dos três sikhs considerados culpados do assassinato de Indira Gandhi, em Outubro de 1984. Se não houver apelo daquele veredito para o Supremo Tribunal indiano, os três sikhs deverão ser enforcados num prazo de 90 dias.

GRETN, LOUISIANA — Os negros que se passeiam por bairros residenciais de brancos em Gretna, na Louisiana, serão alvo de interrogatórios de rotina pela polícia numa acção que visa baixar o índice de criminalidade, anunciou o xerife daquele subúrbio de Nova Orleães. A medida anunciada pelo xerife Marry Lee provocou uma série de críticas, algumas exortando-o a demitir-se. O procurador do Estado da Louisiana, William Guste, disse que o plano poderá constiuir uma violação aos direitos cívicos. Lee declarou que 10 mil dólares foram destinados para horas extraordinárias dos policiais e reforço das patrulhas nas áreas residenciais e comerciais. O xerife tomou as medidas com base no princípio de que a maior parte dos delitos é cometida por negros contra brancos. Segundo estatísticas fornecidas por Lee, 29 por cento dos roubos cometidos em Novembro foram da responsabilidade de negros e 73 por cento das vítimas eram brancos.

SANTIAGO DO CHILE — Dezenas de presos políticos encontram-se, um pouco por todo o Chile, em greve da fome exigindo a melhoria das condições prisionais e a abolição da pena de morte, disseram, terça-feira, familiares e advogados. Activistas dos direitos humanos, advogados e familiares calculam que haja no Chile cerca de 600 presos políticos. Até ao momento o Governo, que não admite a existência de presos políticos no Chile, não fez qualquer comentário à greve.

JOANESBURGO — As forças de segurança da África do Sul detiveram mais de dez brancos numa aparente ofensiva contra a «Campanha pelo fim do Serviço Militar» (ECC) — revelaram ontem grupos de supervisão. Quatro foram detidos em Joanesburgo e pelo menos sete na Cidade do Cabo, na quarta-feira, à noite. A ECC, iniciada por estudantes que se opõem ao serviço militar obrigatório, tem sido duramente criticada pelo Governo.

Cubanos têm de apertar o cinto por falta de moeda forte

O líder do Partido Comunista e Presidente cubano, Fidel Castro, disse, terça-feira, aos cubanos que têm de apertar mais o cinto devido à falta de moeda forte.

Na sessão de encerramento do III Congresso do Partido Comunista, Castro revelou que as reservas de moeda forte estão reduzidas a metade e de que sabe que a nação caminhará para o empobrecimento sem um auxílio significativo do bloco soviético.

Castro afirmou que Cuba dispõe de um orçamento para 1987 de cerca de 600 milhões de dólares (cerca de 90 milhões de contos), verba esta muito inferior à do ano transacto a qual

contou com 1.200 milhões de dólares (cerca de 180 mil contos).

«Nunca estivemos tão mal. Temos que viver com o que temos... e, é claro, que isso nos vai afectar», disse Castro.

Depois de ter assemelhado o problema económico do país ao «calcanhar de Aquiles», o Presidente cubano disse que as indústrias que substituem por produtos nacionais os bens importados vão receber «prioridade absoluta» através das escassas reservas.

Num discurso de duas horas e meia, Castro anunciou a adopção de novas medidas que, segundo ele, anularão incentivos económicos «incompreensíveis e ininteligíveis» responsáveis pela situação caótica em que a nação se encontra relativamente às leis laborais e pagamento de subsídios.

«O verdadeiro comunismo não funcionou nestes aspectos».

Castro acusou ainda muitos cubanos de preguiçosos, uma vez que há muitos que não trabalham mais de quatro horas diárias.

O líder cubano advertiu o povo que tem de trabalhar mais para melhorar o nível de vida.

O programa do partido irá ainda efectuar reformas que combatam aquilo que Castro intitulou de corrupção e tendências «negativas» que conduziram Cuba para uma espécie de «capitalismo disfarçado», mas sem os lucros do capitalismo.

Antes, Cuba assinalou os 30 anos da chegada de Castro à ilha para travar uma guerra de guerrilha de dois anos que o levou ao poder. Os soldados marcharam ao estilo soviético pela Praça da Revolução, em Havana.



HAVANA — Aspecto da parada militar em que participou mais de 1 milhão de voluntários civis para comemorar o 30.º aniversário do início da guerrilha liderada por Fidel Castro para derrubar o regime de Fulgêncio Batista.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Povo moçambicano quer alimentos e não ideologia

— diz responsável do país

O «Financial Times» citou ontem um responsável moçambicano como tendo afirmado que «o povo esfomeado de Moçambique quer alimentos e roupas, não está interessado em ideologia. Capitalismo ou socialismo nada significa para eles».

As afirmações do director do Departamento de Prevenção e Combate às Catástrofes Naturais, Amos Mahanjane, surgem inseridas num artigo do correspondente do jornal londrino, Victor Mallet.

O correspondente britânico revela que o novo Presidente, Joaquim Chissano, dará hoje, quinta-feira, uma conferência de imprensa internacional, onde deverá anunciar como espera tratar os grandes problemas que o seu país hoje enfrenta, e comenta: «o seu Governo enfrenta grandes desafios à sua autoridade».

O correspondente cita, entre essas dificuldades, a guerrilha, adiantando que «a instabilidade de Moçambique causa apreensão não só ao seu povo como aos de outros países, tal como o Zimbábue».

«A RENAMO, apesar da sua aparente falta de popularidade é uma força importante que conta com dez mil guerrilheiros em Moçambique

e exige participação no poder».

«Mas outro problema é a situação dos 14 mil soldados do Exército moçambicano que são apoiados por 800 conselheiros soviéticos e cujos jovens oficiais são treinados pelos britânicos no Zimbábue».

O correspondente britânico considera que o estado de espírito dos soldados governamentais «é, porém, enfraquecido pela falta de abastecimentos, especialmente entre os soldados profissionais e os do serviço militar obrigatório são por vezes suspeitos de ajudarem os 'bandidos' para suplementarem os seus soldos».

Victor Mallet recorda que há três anos, morreram de fome no país cem mil moçambicanos e que o país volta hoje a enfrentar a falta de alimentos, enquanto os programas de vacinação estão seriamente afectados e o Governo afirma precisar de meio milhão de toneladas de cereais para resolver a crise alimentar.

Casal demasiado gordo para adoptar bebé!

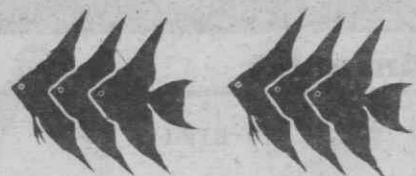
Um casal australiano disse ontem ter sido impedido de adoptar um bebé por ambos serem demasiado gordos.

Michael Murnane e a sua esposa, Mund Sue, declararam aos jornalistas que o Governo os havia informado que antes de adoptarem uma criança cada um deles devia emagrecer 25 quilos.

O casal tinha-se inscrito nos organismos oficiais australianos manifestando desejo de adoptar um bebé do Sri Lanka ou da Coreia do Sul.

«Não os excluímos da lista, apenas sugerimos que perdessem um pouco de peso» — disse um informador do Governo.

Michael Murnane, 29 anos, pesa 90 quilos, e a sua mulher, dez anos mais velha, 92 quilos.



Aquariorofilia

Por Arménio Bajouca



Auxílio técnico

Antes de começarmos a desenvolver o tema não queremos deixar de fazer uma afirmação: é um erro muito difundido pensar que os aparelhos de auxílio técnico como os minicompressores, filtros, etc. podem substituir a natureza. Não o podem fazer.

Sejam quais forem os progressos técnicos que instalemos no nosso aquário, a natureza é sempre inimitável. E em confiar cegamente nesses aparelhos, ver-se-á algum dia muito decepcionado pelos resultados. Embora a culpa não seja dos aparelhos mas de nós mesmos. Os meios técnicos de auxílio, utilizados como acerto e conhecimento de causa, possibilitam satisfação e poupam-nos o trabalho, mas mal utilizados são, por vezes, causa de fim triste de uma das mais belas ocupações de tempos livres.

Para os aquários de água quente, é necessário um aquecimento que funcione bem. Nas casas de comércio especializado no ramo encontraremos muitas opções, de maneira que cada um dos aquariorofilia encontra o aquecimento adequado aos seus fins. De entre os aparelhos de aquecimento que encontramos temos opções entre os de temperatura constante e os de temperatura graduável por meio de um comutador. Ambos os tipos são úteis segundo se queira aquecer um aquário pequeno ou grande.

Em interiores com aquecimento central devemos calcular em um «vatio» por cada dois litros de água do aquário; nos interiores que não têm aquecimento, contaremos com um «vatio» por cada litro.

Quem possa utilizar outros meios não deve recorrer ao aquecimento a gás, que se pode apagar quando a pressão oscila: geralmente não se dá conta da ocorrência até que aconteça uma desgraça.

Os aquecedores eléctricos podem adquirir-se com um relé acoplado (termostato) cuja finalidade é a de manter a temperatura a um nível predeterminado. Quando a água atinge aquela temperatura por nós exigida, o aquecedor desliga-se automaticamente e só volta a ligar-se também automaticamente, quando a temperatura baixar a um nível não desejado. Ainda que este tipo de aquecimento seja da maior utilidade há que advertir para um perigo: perante a comodidade do sistema, cada um se sente inclinado a dar aos peixes uma temperatura quase sempre igual o que, de forma geral é prejudicial para muitas espécies. Se por qualquer avaria o aquecimento se não desliga, os peixes acostumados a uma temperatura constante já não suportarão uma diferença de temperatura na ordem dos três graus, mormente para uma descida deste nível. Pode acontecer que o relé não desligue e então po-

deremos ter uma subida da temperatura até aos 35 ou 40 graus, e em tais casos o aquariorofilia ver-se-á com facto consumado: os peixes cozidos.

As advertências que deixamos expressas não devem ser tomadas como uma admoestação aos aquariorofilia, mas sim como um alerta para que não cessem de vigiar todos os seus aparelhos auxiliares técnicos automáticos.

O aparelho de aquecimento (resistência) deve instalar-se no aquário de maneira que se veja o menos possível (por razões estéticas) mas que, não obstante, faça uma distribuição de calor por todo o recipiente.

Em especial nos aquários altos e estreitos, na grande maioria dos casos, o calor não chega ao fundo quando o aquecedor está mais próximo da superfície. Quanto mais próximos do fundo o colocarmos tanto melhor se obterá um aquecimento geral e uniforme da água.

Para os aquários altos, recomenda-se uma bomba de ar que faça circular a água em todos os sentidos.

A tampa de vidro deve ser estanque (quanto possível) em especial se o aquário estiver colocado em compartimentos frios, para que a água da superfície não arrefeça com tanta facilidade.

Há uma grande diversidade de bombas de ar (pequenos compressores) mediante os quais introduzimos «oxigénio» na água. São dois os tipos principais: de diafragma e de êmbolo.

Hoje em dia são quase exclusivamente utilizadas bombas de diafragma, que se encontram a um preço módico no comércio da especialidade. Este tipo de bombas satisfaz muitas exigências mas apresenta dificuldades quando se trata de fornecer ar ou proporcionar grandes filtrações em instalações de uma maior dimensão (pisciculturas). Para estes casos aconselha-se a utilização de bombas de ar com êmbolo.

É um facto que também existem bombas de diafragma para grandes instalações, mas o seu preço tornar-se inoportuno.

A bomba de diafragma trabalha segundo o princípio de uma membrana que é movida por um braço em constante vibração (daí o chamar-se-lhes comumente vibradores) que aspira o ar e o transmite, mediante uma válvula a um tubo de condução para o aquário.

Para uma distribuição de ar para vários recipientes ou para derivações para pedras difusoras e filtros, há necessidade de acessórios em T ou em cruzeta e ainda de torneiras que servirão para uma regulação de pressão do ar, já que a pressão é diferente nos diversos aquários.

Temos de reconhecer, contudo, que a bomba de ar não se destina a introduzir oxigénio na água (e por isso atrás deixamos o oxigénio entre aspas) mas tem a única finalidade de fazer uma remoção ou provocar um movimento de água e com isso permitir uma melhor oxigenação da água.

Ainda outro meio de auxílio técnico para o



A foto demonstra o que um aquário pode representar em termos decorativos.

quariorofilia é o filtro. Há quem acredite que com um filtro se pode alcançar a auto-regulação e autodepuração naturais, como nos recantos silvestres. Isso é um erro, infelizmente generalizado, pois nada pode substituir a natureza, nem mesmo um bom filtro.

Conforme dissemos a ideia de que um bom filtro pode substituir, pura e simplesmente, o trabalho da natureza, está mais do que errada. Na verdade nem um bom filtro pode substituir a natureza. As plantas e as bactérias do solo procedem à destruição dos produtos da assimilação de materiais de forma muito mais eficaz do que um filtro o pode fazer. Não obstante, o filtro manterá sempre o seu lugar na aquariorofilia ou na aquariocultura porque, como consequência da mania do coleccionismo do humano (que também se manifesta na aquariorofilia) acontece com frequência que os aquários estejam superpovoados. E isto será uma constante, porquanto apenas os mais iniciados conseguem conter este desejo, compreensível mas absurdo, de possuir todos os peixes que se possam obter.

O filtro serve, pois, para evitar a turvação da água e eliminar as matérias que se depositam ao solo. Existem dois tipos de filtros: exterior e interior.

O filtro exterior consiste num pequeno recipiente de vidro ou matéria plástica, em que é acoplada uma câmara de água na sua parte inferior, e sob a qual se depositam várias camadas de matérias filtrantes. Uma combinação de tubos permite a transfeção da água do aquário para este recipiente e deste de volta para o aquário, já filtrada. Para tanto, o filtro será accionado por um aparelho de que já aqui falámos — a bomba de ar ou vibrador — este filtro exterior será suportado junto ao vidro exterior por uma armação metálica e o nível da superfície da água do interior do filtro deve coincidir com o nível de água do aquário para que se possa assegurar uma corrente de água contínua.

Há que fazer uma advertência em relação ao utilizado carvão de filtro ou carvão activado. Este carvão absorve muitas substâncias, mas só as de moléculas grandes. As substâncias constituídas por moléculas pequenas, de que também faz parte a ureia, passam sem dificuldade por uma capa de carvão indo de novo para o aquário.

Se o aquário estiver superpovoados, as bactérias do solo que vivem no fundo já não podem absorver toda a quantidade de matéria descen-

dente e então a água converte-se, lenta e progressivamente, numa solução de ureia. Esta constitui um obstáculo ao desenvolvimento, e assim acontece que os peixes não crescem ainda que se lhes forneça alimentação da melhor qualidade. O motivo ou a causa de um desenvolvimento precário deve procurar-se, em muitos casos, no mau estado da água. Além do mais, o carvão activado absorve as matérias do solo de forma que depois de um largo período de funcionamento do filtro, o contingente de bactérias do solo do aquário fica bastante empobrecido. E precisamente estes micróbios, desempenham um papel que se não deve desdenhar na aquariocultura.

Um filtro interior trabalha de uma forma completamente diferente, e segundo o princípio seguinte: com a ajuda do jorro de ar que é fornecido pela bomba ou vibrador, a água é empurrada para fora de um recipiente em forma de tubo. O ar arrasta consigo a água, através do solo, e aqui a própria areia se encarrega de filtragem. Com este método não se alteram as substâncias nutritivas do solo que não focam perdas do solo que não ficam perdidas para cobrir as necessidades do aquário. As bactérias do solo e as plantas produzem as matérias nutritivas e elaboram-nas.

Na instalação de um aquário há que ter em conta que se deve colocar primeiro o filtro interior dentro do recipiente, de preferência a um canto, e só depois cobrir com areia a placa de filtragem, e deste modo se converte todo o solo do aquário numa câmara de filtragem.

Os filtros são um meio técnico de ajuda muito útil para os aquariorofilia, mas é muito melhor ter poucos peixes, muitas plantas e areia grossa, a fim de que as condições do aquário se pareçam o mais possível com as condições da natureza.

«A técnica não pode substituí-la».

Patrocínio de:

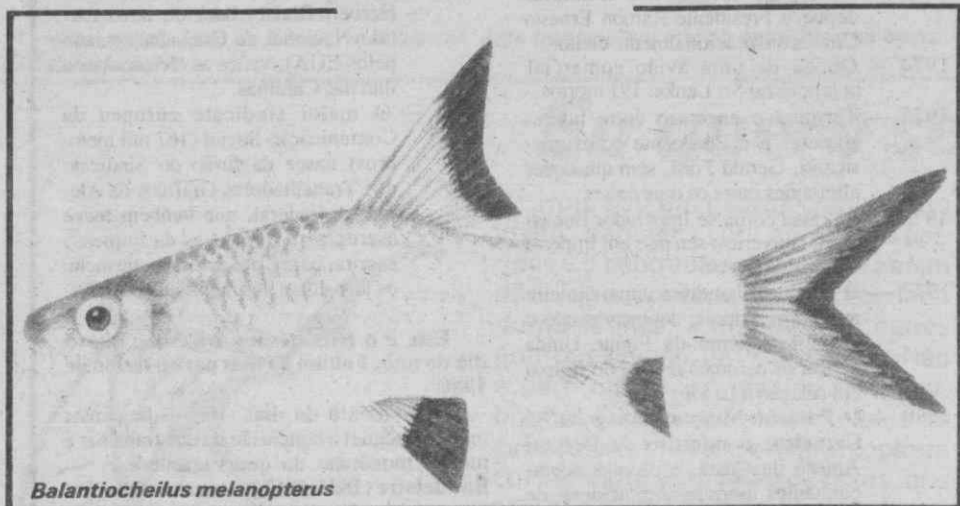
Peixes tropicais . aves exóticas

AQUAVIVA

Uma loja especializada

em AVEIRO

Mercado Municipal, Loja 12 Tel. 29727



Balantiocheilus melanopterus

LEIA, ASSINE

E DIVULGUE

O «DIÁRIO

DE AVEIRO»

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses ; 12 meses .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome

Endereço

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo. Vento moderado de sueste. Acentuado arrefecimento nocturno com formação de geada.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (13/0) — Viana do Castelo (19/6) — Vila Real (13/1) — Porto (18/8) — Penhas Douradas (8/2) — Coimbra (19/10) — Cabo Carvoeiro (17/10) — Castelo Branco (10/7) — Portalegre (15/10) — Lisboa (17/9) — Évora (17/9) — Beja (18/9) — Faro (18/14) — Sagres (17/14) — Ponta Delgada (21/18) — Funchal (23/15)

SOL — Nascimento às 7.41. Ocaso às 17.09.

LUA — Lua Nova. Quarto Crescente às 8 horas e 1 minuto da dia 8. Chuva e frio.

MARES —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 5.31 e 18.07. Baixa-Mar às 11.26 e 23.41.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 5.19 e 17.54. Baixa-Mar às 11.36 e 23.49.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

AVEIRO

Aveirense (23848) — Finalmente a Primeira Vez. Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.

Avenida (23343) — Encerrado.

ESTÚDIO OITA (29249) — Ana e Suas Irmãs. Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Vingança Forçada». Não Aconselhável a Menores de 18 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA

S. Pedro (62837) — «007 — O Agente Irresistível». Não Aconselhável a Menores de 13 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Estúdio Gemini 1 (64467) — «O Momento da Verdade II». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — **Caracas (62408)** — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — **Central**, Rua dos Mercadores, 26 (2380) e **Aristides Figueiredo**, Eixo (93118).

ÁGUEDA — **Aja** (62416).

ALBERGARIA-A-VELHA — **Ferreira Janeiro** (52160).

ANADIA — **Júlio Maia** (522924) e **São José**, Sangalhos (741123).

AROUCA — **Santo António** (94245).

CASTELO DE PAIVA — **Adriano Moreira** (65440).

ESPINHO — **Grande Farmácia** (720092).

ESTARREJA — **Campos**.

FEIRA — **Sousa** (33295).

ÍLHAVO — **Diniz Gomes** (32285) e **Morais**, Gafanha da Nazaré (316817).

MURTOSA — **Júlio Batista** (46259).

OLIVEIRA DO BAIRRO — **Tavares de Castro** (741550).

OVAR — **Lamy e Resende**, Válega (53073).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — **Lamar** (22232).

VALE DE CAMBRA — **Matos** (42231).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO
Bombeiros Velhos 22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos 22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul 25006/7/8
Capitania do Porto 23657-29648
EDP 20320
Guarda Fiscal 21638
GNR 22555
GNR (Brigada de Trânsito) 23429
PSP 22022
Polícia Judiciária 20873
Serviços Municipalizados 22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO- 24601
Turismo 23680

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)
Bombeiros Voluntários 62122
Hospital 62133/4/6
EDP 64151/2
Serviços Municipalizados 62762
GNR 52593

OVAR — (056)
Bombeiros Voluntários 52122
Hospital 52133/4/5/6
EDP 52047/8
GNR 52629
PSP 52999
Serviços Municipalizados 52905

VILA DA FEIRA — (056)
Bombeiros 32122-32157
GNR 32451
PSP 32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 03/12/86

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES AGÊNCIA DE AVEIRO)

Notas estrangeiras	Compra	Venda(a)
África do Sul Rand	52\$00	57\$75
Alemanha Ocidental Marco	73\$85	75\$00
Áustria Xelim	10\$45	10\$65
Bélgica Franco	3\$33	3\$59
Brasil Cruzado	4\$00	6\$25
Canadá notas de 1 e 2 Dólar	106\$00	108\$00
Canadá notas maiores Dólar		
Dinamarca Coroa	19\$55	19\$95
Espanha Peseta	1\$065	1\$18
E.U.A. notas de 1 e 2 Dólar	146\$50	149\$50
E.U.A. notas maiores Dólar		
Finlândia Markka	29\$90	30\$50
França Francos	22\$85	23\$25
Holanda Florim	65\$30	66\$30
Irlanda Libra	201\$35	205\$35
Itália Lira	\$097,5	\$111,5
Japão Iéne	\$860	\$910
Noruega Coroa	19\$40	19\$90
Reino Unido Libra	210\$00	214\$00
Suécia Coroa	21\$15	21\$65
Suíça Franco	88\$70	90\$00
Venezuela Bolivar	5\$25	6\$25

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

RÁDIO

R.C.C.	12.30	Jornal da Tarde
— EMISSOR DAS BEIRAS	12.45	Portugal de Lés-a-Lés
RÁDIO CLUBE	13.30	Rock em Onda Média
PROGRAMA	15.00	Noticiário
6.45	15.15	Clube do Disco
7.00	16.30	Futurama
7.15	18.00	Arauto
	19.00	Jornal da Noite
8.00	19.30	Expresso da Noite
10.00	20.30	O Mundo em Foco
12.00	21.30	Ponto Final

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

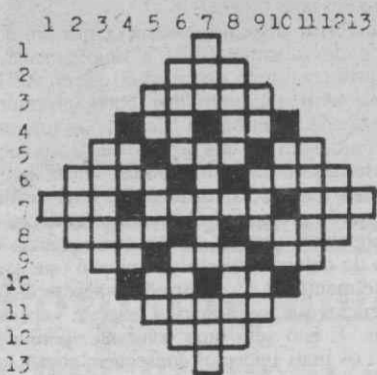
Arrifana (Feira), Fogueira (Anadia), Parada (Vagos), Macieira de Alcoba (Agueda), Cacia, Loureiro (Oliveira de Azeméis), Murtosa, Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira e Estarreja.

AMANHÃ

Murtosa, Santa Luzia-Barcouço (Mealhada) e Avanca (Estarreja).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 433



HORIZONTAIS — 1 — Cem. 2 — Centena. 3 — Cruéis. 4 — Nesse lugar; seguia. 5 — Nota musical; senhor; basta! 6 — Querida; padre. 7 — Após; cidade de Portugal; freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. 8 — Machadinha de combate; cidade de Itália. 9 — Barbatana; rio de Portugal; rádio (símb. quim.). 10 — Nome de letra; preposição. 11 — Grande leque com que os acólitos enxotavam as moscas aos celebrantes. 12 — Antepassado. 13 — Vogal.

VERTICAIS — 1 — Consoante. 2 — Rio de Portugal. 3 — Pedação. 4 — Ataque; tem. 5 — Deste lado; bolo de farinha de arroz e azeite de coto, usado no Oriente; um dos nomes da letra K. 6 — Animal que ainda mama; cirio. 7 — Ar; falecimento; rio de Portugal. 8 — Um dos meses do ano; nada. 9 — Senhora; colorido; maligna. 10 — A tua pessoa; sufixo que significa profissão. 11 — Perfume. 12 — Camareira. 13 — Vogal com til.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 433
C — CEM — CRUAS — AI — IA — LA —
AMO — TA — CARA — O — CURA —
POS — PORTO — OIA — ACHA — T —
ROMA — AA — VEZ — RA — CE — EM —
ALARA — AVO — E.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1
10.02 — Às Dez e Doce e Amargo
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.02 — Sumário
18.07 — Brinca Brincando
18.50 — Par ou Ímpar
19.20 — Assembleia da República — Debate do Orçamento de Estado.
20.00 — Telejornal
20.35 — Telenovela — «Viver a Vida».
21.10 — Europa
21.40 — Telemundo
22.10 — Kane e Abel — Abel parte para os EUA na esperança de encontrar uma vida melhor.
23.10 — 24 Horas
23.40 — Remate

RTP-2

14.45 — Agora escolha e Notícias
16.30 — Tempo dos Mais Pequenos
17.00 — Countdown
17.55 — Magazine de Informação
18.20 — O Mundo Amanhã
18.30 — Eurodesportos
19.30 — Spectrum — As notícias em revista
20.00 — Notícias
20.05 — 5.ª Dimensão
20.30 — Uma Família às Direitas
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — A Quinta do Dois
23.10 — Contas Claras
23.25 — É de Ler

Amanhã

RTP-1

10.00 — Abertura e Às Dez
12.30 — Doce e Amargo
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.02 — Sumário
18.07 — Brinca Brincando
18.50 — Par ou Ímpar
19.20 — Debate do Orçamento Geral do Estado e Grandes Opções do Plano.
20.00 — Telejornal
20.25 — Boletim Meteorológico
20.30 — Telenovela — Viver a Vida
21.10 — Este é o Meu País
21.35 — Xailes Negros — (1.º Episódio)
22.35 — Hitchcock Apresenta
23.00 — 24 Horas
23.30 — Remate

RTP-2

14.45 — Abertura e Agora, Escolha!
16.15 — Notícias
16.25 — Europa TV — O Tempo; Tempo dos Mais Pequenos; Countdown; Magazine Automóvel; O Mundo Amanhã; Eurodesportos e Europa dos Negócios.
20.00 — Notícias
20.05 — 5.ª Dimensão
20.30 — Uma Família às Direitas
21.00 — Jornal da Nove
21.20 — Contraponto
22.30 — O Bravo Soldado Shweick
23.30 — Uma Boa Ideia
23.40 — É de Ler

Efemérides — o que tem acontecido a 4 de Dezembro

Principais acontecimentos registados no dia 4 de Dezembro:

- 1586 — A Rainha Isabel confirma a sentença de morte contra Maria, Rainha dos escoceses.
- 1642 — Com a morte do Cardeal Richelieu, o Cardeal Mazarino ascende a ministro de França.
- 1691 — Os absburgos conquistam a Transilvânia.
- 1798 — A França declara guerra a Nápoles.
- 1892 — Nasce Francisco Franco.
- 1893 — Britânicos e franceses chegam a acordo sobre o Sião (Tailândia).
- 1918 — É proclamado o Reino servo-croata-esloveno da Jugoslávia.
- 1942 — Bombardeiros dos Estados Unidos atacam território italiano pela primeira vez na Segunda Guerra Mundial.
- 1945 — O Senado norte-americano aprova a participação dos Estados Unidos na Organização das Nações Unidas.
- 1965 — Tropas indianas desencadeiam um ataque ao Paquistão Ocidental.
- 1972 — Um golpe militar na Honduras depõe o Presidente Ramon Ernesto Cruz, constitucionalmente eleito.
- 1974 — Queda de um avião comercial holandês no Sri Lanka: 191 mortos.
- 1975 — Termina o encontro entre líderes chineses e o Presidente norte-americano, Gerald Ford, sem quaisquer alterações entre os dois países.
- 1976 — Bokassa coroa-se Imperador Bokassa I e converte o seu país em Império Centro-Africano.
- 1977 — O Iraque abandona uma cimeira árabe em Trípoli, desencadeando o desmoronamento da Frente Unida contra os esforços de paz do Egipto em relação a Israel.
- 1980 — O Primeiro-Ministro português, Sá Carneiro, o ministro da Defesa, Amaro da Costa, e os seus acompanhantes morrem num acidente de

aviação, quando o avião que seguiam para o Porto se despenha em Camarate.

- O vice-Primeiro-Ministro, Freitas do Amaral, assume a chefia do Governo, nos termos constitucionais.
- Ramalho Eanes e Soares Carneiro, candidatos às eleições presidenciais, cancelam as respectivas campanhas, devido ao desastre de Camarate.
- 1982 — Tem início no Cairo o julgamento de trezentos muçulmanos fundamentalistas, acusados de conspiração contra o Governo.
- 1983 — Oito «marines» são mortos e dois ficam feridos durante violentos bombardeamentos em Beirute, depois de atiradores sírios terem derubado dois aviões da armada norte-americana no Líbano.
- 1984 — O jornalista Cáceres Monteiro toma posse do cargo de director-geral da Comunicação Social.
- Eleva-se a 1.200 o número de mortos em consequência da fuga de gás tóxico de uma fábrica de insecticidas em Bhopal, na Índia.
- Herbert Blaize, líder do novo Partido Nacional de Granada (apoiado pelos EUA), vence as eleições nesta ilha das Caraíbas.
- 1985 — O maior sindicato europeu da Comunicação Social (167 mil membros) nasce da fusão do Sindicato dos Trabalhadores Gráficos da Alemanha Federal, que também reúne escritores e jornalistas da imprensa escrita, com o dos artistas, que inclui os jornalistas dos meios audiovisuais.

Este é o tricentésimo trigésimo oitavo dia do ano. Faltam 27 dias para o termo de 1986.

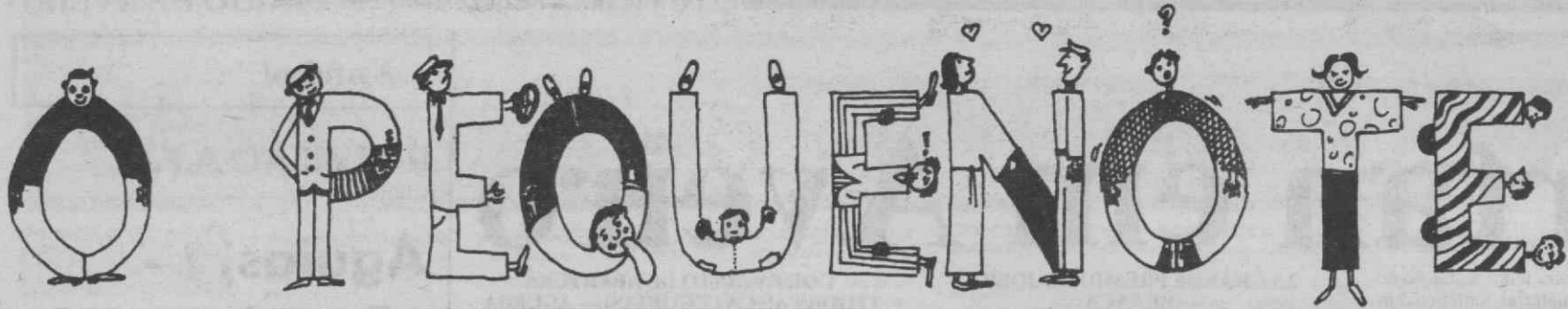
Pensamento do dia: «Depois de pensar muito, cheguei à conclusão de que trabalhar é menos monótono do que vagabundear» — Baudelaire (1821-1867) — escritor francês.

CONDUZIR
OU BEBER

HÁ QUE
ESCOLHER

Pense certo
Pense SEGURANÇA





1

4 DEZ 1986

página infantil do «Diário de Aveiro» da responsabilidade de Francisco Vaz da Silva

Nota de abertura

Um, dois, três era uma vez... Assim começam tantas histórias para as crianças.

Também nós, aqui, vamos começar a nossa história do mesmo modo.

A história de um jornal que cresceu e se tornou adulto e que agora vai ter dentro dele um jornal para os mais pequenos.

Vai ser um jornal em que todos vocês poderão participar também.

Mandem-nos desenhos, textos escritos por vocês e outras coisas que acharem interessantes, notícias da vossa escola por exemplo. Se o espaço for suficiente nós publicamos, está combinado?

Francisco

Era uma vez um palhaço



Era uma vez um palhaço. Um palhaço pobre num circo pobre.

E vivia muito triste.

Sabem qual era o motivo da sua tristeza? Não? Pois então dir-vos-ei.

Já era velho e ninguém se ria dele. Os meninos preferiam os palhaços ricos e novos dos circos ricos. E, assim, aquele palhaço que também já tinha

sido um menino vivia triste e só sem ninguém a quem fazer rir.

Mas, um dia, um belo dia de Primavera, apareceu um menino. Olhou o palhaço e disse:

— Um palhaço! Que bom, ensina-me as tuas palhaçadas e faz-me rir.

O palhaço triste espantou-se, já não ouvia palavras tão quentes e doces como aquelas há muito tempo! Levantou a cabeça e viu um menino sorridente, com um brilho no rosto só comparável ao brilho do sol. E não resistiu, num instante pôs-se de pé e de triste se tornou alegre.

Alguém, sem ele saber como, enchera-lhe o peito de alegria, de vontade de brincar.

Era um palhaço alegre de novo. E com a sua alegria novamente encheu o circo. Todos os dias lá estavam meninos e meninas.

Francisco Vaz da Silva

O maestro afinadinho

In «Os Instrumentos do Maestro Afinadinho»

Sou o maestro Afinadinho. Já toquei em coretos, em praças e salões; já toquei sozinho e também para multidões; já andei pelos caminhos a fazer mil canções.

Com a minha música afugentei tempestades e trovões, inventei viagens, sonhos e ilusões.

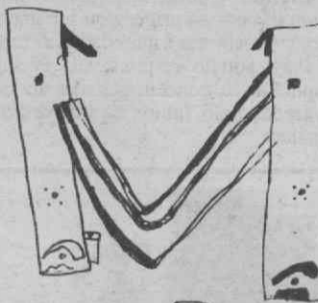
Hoje trago aqui para vos mostrar a orquestra que eu fiz

com instrumentos de psmar. Cada deles é um som, um mundo, uma voz. Quando eles tocam nunca estamos sós. E agora muita, muita atenção que a orquestra vai tocar, o espectáculo vai começar!

José Jorge Letria



O Jornal, que todos os dias leem toma muito trabalho para fazer.



A nossa amiga Tina, de 9 anos, mandou-nos este trabalho em que ela tenta mostrar como se faz um jornal.

Eu quero ser o que sou

Hoje sou um guarda-chuva muito velho, daqueles com as varetas partidas e o cabo solto, que mal se abrem dão logo vontade de rir. Fui feito numa fábrica, em série com outros guardas-chuvas da minha idade. Não é para me gabar, mas eu era muito bonito. O meu cabo tinha o feitio da cabeça de um cão, e a minha copa era cor de fogo, com reflexos roxos, que brilhavam ao sol quando me abriam. Talvez por isso fui logo vendido. Uma senhora ainda nova, entrou na loja com duas crianças, que logo me escolheram por eu ser bom e bonito. Passei a ter um dono e todos os dias eu ia passear. O meu guarda-chuva! — dizia a senhora!

O nosso guarda-chuva! — diziam os meninos.

Serviam-se de mim em dias de sol e de chuva.

Um dia vi jeitos de ensurdecer.

A chuva caía com tanta força, que fiquei encharcado até às varetas. As crianças chegaram à escola sãs e salvas e não ficaram constipadas.

Eu estive no bengaleiro da escola, sentia tanto frio que tremia com todas as varetas, e só não espirrei por vergonha. Eu, de apanhar tanto sol e chuva, envelheci, fiquei com o pano ruço, as varetas ferrugentas, o cabo fora do lugar.

Também ouvi dizer que tinha passado de moda.

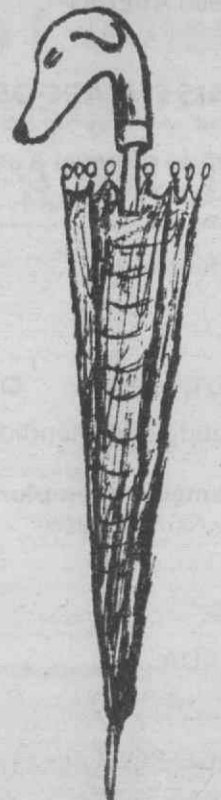
Imaginem!...

Mas do que tenho mais saudades e até sinto vontade de chorar é da chuva.

Admiram-se? Da chuva, da chuva, sim!

Porque de qualquer maneira, eu ainda sou um guarda-chuva.

Ricardo Alberty



ATLETISMO

Tartan em Aveiro

De acordo com o anúncio feito, a criação de uma Pista Coberta de material sintético em Aveiro, tornou-se uma realidade, e será já no próximo dia 13/Dezembro/86 que se realizam pela 1.ª vez provas em tartan no nosso distrito (Primeira Pista Coberta do nosso País). A nova Pista Coberta fica instalada no Pavilhão Rectangular das Exposições (Feira de Março), local que já foi palco de vários torneios nas épocas anteriores... mas agora passa a ser a única do país com Pista Sintética.

Desta forma no próximo dia 3 do corrente realiza-se o primeiro Torneio de Pista Coberta de âmbito regional, pois a sua inauguração oficial só se realizará a 11/Janeiro/87, com os melhores atletas regionais, nacionais e internacionais... e com as altas esferas federativas e governamentais.

Espera-se que o público da nossa cidade comece a acorrer à modalidade que mais prestígio tem dado ao nosso País.

2.º GRANDE PRÉMIO DO JOBRA (BRANCA)

A segunda edição do Grande Prémio do Jobra, vai realizar-se no próximo domingo: 7/Dezembro/86 como seguinte programa/horário:

	M.
9h00 — Minis Masculinos e Femininos	500
9h15 — Infantis Femininos	1.500
9h40 — Infantis Masculinos	1.500
10h00 — Iniciados/Juvenis Masculinos	3.200
10h20 — Senhoras	3.200
10h50 — Veteranos	3.200
11h15 — Juniores/Seniores Masculinos	6.500

Refira-se que esta prova engloba mais uma vez o calendário oficial da Associação de Atletismo de Aveiro, com diversos e valiosos prémios em disputa... nos diversos escalões etários.

CORTA-MATO DE ABERTURA (TODAS AS CATEGORIAS) — ÁGUEDA

A Associação de Atletismo de Aveiro, leva a efeito também no próximo domingo: 7/Dezembro/86, o seu Corta-Mato de Abertura com o seguinte programa/horário:

	M.
9h00 — Infantis Masculinos	1.000
9h15 — Infantis Femininos	1.000
9h30 — Iniciados Masculinos	3.000
9h50 — Iniciados Femininos	2.000
10h15 — Juvenis Masculinos	4.000
10h45 — Juvenis Femininos	2.500
11h15 — Juniores/Seniores Femininos	4.000
11h45 — Juniores/Seniores Masculinos	7.000

Espera-se que estes Campeonatos de Abertura de Corta-Mato tenham uma adesão de atletas significativa... pois certamente que o Grande Prémio de Jobra tirará alguns atletas a esta prova ou vice-versa.

Inaugurado o Palácio de Congressos da Póvoa de Varzim

O secretário de Estado do Turismo, Licínio Cunha, inaugurou ontem o Palácio de Congressos da Póvoa de Varzim, no âmbito do III Congresso Nacional de Turismo.

O Palácio de Congressos da Póvoa é o maior da Zona Norte e custou cerca de 100 mil contos.

Possuindo um auditório com capacidade para 700 pessoas e duas salas adjacentes com uma capacidade de, respectivamente, 100 e 200 lugares, dispõe de várias cabinas para tradução simultânea, circuito de televisão, vídeo e ecrã gigante.

Situado ao lado do Hotel D. Pedro/Vermar, permite aos congressistas impossibilitados de se deslocarem ao auditório, por qualquer motivo, o acompanhamento constante aos trabalhos por monitor vídeo a partir dos respectivos quartos, disse a directora do Palácio, Lúcia Gomes de Sá Carneiro.

O sistema interno de televisão dá acesso a todas as salas e permite estabelecer ligações entre ambas.

O secretário de Estado do Turismo afirmou na ocasião que os palácios de congressos são uma

vertente muito importante para o desenvolvimento turístico.

Portugal — assinalou — deveria apostar na construção dessas infra-estruturas nos seus principais centros turísticos.

Licínio Cunha considerou ainda urgente «diversificar» as origens do turismo português e alargar e melhorar a qualidade da oferta turística.

Para aquele responsável, Portugal tem de abandonar os conceitos da década de sessenta e enveredar pelo futuro no que respeita ao ramo turístico.

Futebol

II DIVISÃO A.F.C.

Águias, 1 - Ferreirense, 1

Campo da Lagoa Grande.
Árbitro: Arnaldo Ribeiro.

ÁGUIAS — Bolito; Zé Carlos, Zé Maria (Pedro), Zé Tó e Rogério; Rui Monteiro, C. Santos e Eusébio; Verissimo (Leonel), China e Zé Teixeira.

FERREIRENSE — Rama; Pato, Cláudio, Zé Paulo e Azenhas; Mário, Fatia (Conde), Vítor (Alcino) e Mário Martins; Hélder e Zé Pato.

Ao intervalo: 0-0.

Marcadores: pelo Águias: China; pelo Ferreirense: Hélder.

Acção disciplinar: amarelo a China.

Não há dúvida de que o futebol pela sua ilógica, pelos seus imponderáveis, é, por excelência, um espectáculo aliciante, mas sujeito, como jogo que é, aos caprichos da sorte, aos mais imprevisíveis desfechos. O que assistimos domingo não fugiu à regra.

Foi um espectáculo que concertiza agradou aos muitos espectadores, pela forma como todos os intervenientes se bateram, pela própria dinâmica do jogo, muitos veloz, com fases de bom futebol, apenas pecando em alguns períodos de se jogar muito pelo ar. A equipa da casa, como lhe competia, atacou mais, deminhou a maior parte do tempo do jogo, mas sofreu o golo do empate (os tais caprichos da sorte) em lance de bola parada e a um minuto do final do jogo.

A equipa do Ferreirense mostrou muita determinação, teve lances construídos de forma a criar perigo iminente para a baliza adversária.

O árbitro viu a sua actuação comprometida pela péssima actuação dos seus auxiliares.

Vítor Baía

Tem família no estrangeiro? E amigos?

Já pensou na alegria que lhes pode dar enviando diariamente as notícias da região?

«DIÁRIO DE AVEIRO» FAZ ISSO POR SI.

Basta que nos envie o cupão anexo devidamente preenchido para:
Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B
3800 AVEIRO

SEM MAIS ENCARGOS (salvo alterações ao regime de porte pago)

Pretendo oferecer a assinatura do «DIÁRIO DE AVEIRO» a

Nome

Residente em

para o que envio cheque, vale de correio, e assinalo a modalidade pretendida. O recibo deve ser enviado para mim.

preço médio exemplar 12 meses 4 meses
6 dias/semana 18\$00 5.520\$00 1.840\$00

NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL..... LOCALIDADE.....

TELEF. ASSINATURA.....



NOVA DELI — Carros e casas incendiadas por manifestantes anti-sikhs.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

I Torneio Nacional Inter-Seleções de Cadetes de Basquetebol

Realiza-se em Ovar nos próximos dias 21, 22 e 23 de Dezembro o I Torneio Nacional Inter-Seleções de Cadetes de Basquetebol estando presentes as delegações de Açores, Madeira, Lisboa, Faro, Setúbal, Coimbra, Aveiro e Porto. Este Torneio é uma organização da Comissão do Carnaval de Ovar e conta com o apoio da Federação Portuguesa de Basquetebol, Direcção

-Geral de Desportos, Associação de Basquetebol de Aveiro e Câmara Municipal de Ovar e denomina-se «Torneio de Carnaval de Ovar-87».

Com vista a divulgação da realização a organização leva a efeito uma conferência de imprensa amanhã, dia 5 de Dezembro, pelas 17 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Ovar.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

- **MORADIA T3**, construção recente, com garagem, anexos, 3.000 m² quintal, vende-se. Ótimo local. Contactar telef. 93202 — Elxo.
- **VIVENDAS** desde 2.500 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- **MORADIA**, vende-se. Bom sucesso. Telef. 94443 — Aveiro.
- **QUINTAS**, vendem-se. Telef. 25464 — Aveiro.
- **COMPRAM-SE TERRENOS**. Dirija-se à Imobiliária Pinto e Batista, Ld.ª. Telef. 29497 — Aveiro.

Alugueres

- **ESTABELECIMENTO**, aluga-se. Rua José Maria Veloso. Telef. 63850 — Agueda.

Pedidos

- **ELECTRICISTA AUTOMÓVEIS**, precisa-se. Telef. 322162/49 — Ilhavo.
- **VENDEDOR EQUIPAMENTO HOTELEIRO**, precisa-se. Com carro. Residente Aveiro/arredores. Telef. 21395.
- **EMPREGADO PARA ARMAZÉM E DISTRIBUIÇÃO**, precisa-se, com carta de condução. Telef. 26331 — Aveiro.

Ofertas

- **EXECUTAM-SE MAQUETES** — Telef. 20685 (noite) — Aveiro.
- **MÉDICA CLÍNICA GERAL**, 10 anos prática, aceita trabalho regime «part-time», zona Aveiro. Rua S. Sebastião, 133 — Aveiro.

Vendas

- **BARCO CABINADO**, fibra vidro, motor 25 cv, vende-se. Telefones 21543/21579 — Aveiro.
- **FIOS DE TRICOTAR** — Jobriã — Rua Agostinho Pinheiro, 6 — Aveiro.

- **ISOLAMENTOS ACÚSTICOS** — Jerçar — Telef. 361255 — Gafanha da Nazaré.

- **CARNES — JOÃO ROCHA** — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

- **MOLDURAS** — Moldartis — Rua dos Marnotos, 66 (à praça do peixe) — Aveiro.

- **MÁQUINAS PARA TRICOTAR** — Coriã — Centro Comercial Oita, Loja 322 — Aveiro.

- **VIDRO ANTI-REFLEXO** — Vidraria Almeida — Aveiro.

- **AVES EXÓTICAS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

- **TODO RECEITUÁRIO** — Oculista Aveirense — Telefone 25880 — Aveiro.

- **NERVENGOLD AMPOLLAS** — Centro Dietético Girassol — Av. Lourenço Peixinho, 179 — Loja E — Aveiro.

- **CANON** — Telecopiadores — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.

- **MATERIAIS CONSTRUÇÃO** — Armario, Ld.ª. Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.

- **TV VÍDEO** — Al Capone — Ilhavo.

- **MÁQUINA ESCRIVER OLYMPIA** usada, bom estado, preço acessível. Contactar Filipe Nunes — Telef. 21036 — Aveiro.

Diversos

- **CENTRO COMERCIAL CACIENSE** — Rua Luís de Camões, 58 — Cacia.

- **SERVIÇO TAXI** — Centro Comercial Esgueira — Telef. 23935.

- **ENTULHO** — Aceita-se (Barreiro) Bonsucesso. Telef. 21358 — Aveiro.

- **CIDEL** — Agente Philips — Telefone 25071 — Aveiro.

- **DECORADORA DE INTERIORES** dá consultas. Telef. 23469 — Aveiro.

- **CONSTRUÇÃO CIVIL** — Acabamentos/pinturas. Telef. 29487 — S. Bernardo.

- **REPARAÇÕES** de electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.

- **DAVID/ESTOFOS/REPARAÇÕES** — Telef. 94803 — Quintás — Costa do Valado — Aveiro.

- **TALHO ANTÓNIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.

- **ESTOFADOR** — Ria. Estofos/Decorações. Rua Clube dos Galitos, 25 — Aveiro.

- **ARRAIÓLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.ª — Aveiro.

- **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.

- **ALTARTE** — Decoradores — Telefone 21101 — Aveiro.

- **OURIVESARIA BRANCO** — Telefone 25524 — S. Bernardo.

- **LOJA DAS MEIAS** — Telefone 22454 — Aveiro.

- **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telefone 28589 — Aveiro.

- **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cônego Maia — S. Bernardo.

- **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

- **SAPATARIA ANGEL** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

- **CAFÉ MIMO** — S. Bernardo — Telef. 24950 — Aveiro.

- **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas — Telefone 29359 — S. Bernardo.

- **COOHABITA** — Cooperativa Nacional de Habitação — Rua Eng. Von Hoff, 29-1.ª — Telef. 27360 — Aveiro.

- **REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS** — Tavares e Isidro — Aradas.

- **EL RINCON** — refeições económicas — Telef. 24626 — Aveiro.

- **KARATÉ** — Ginásio Avenida — Telefone 20261 — Aveiro.

- **SNACK-BAR**, trespasse-se. Bom local. Telef. 20858 — Aveiro.

- **CAFÉ SNACK-BAR**, trespasse-se. Urgente. Telef. 91435 — Cacia — Aveiro.

- **EXPLICAÇÕES MATEMÁTICA**, dão-se. Telefone 23396 (noite) — Esgueira.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.ª B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) não tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das.....» contam apenas como uma palavra.

Publicado o novo Código do Registo Comercial

O novo Código do Registo Comercial, que introduz «profundas alterações ao regime anterior», foi publicado no «Diário da República» de ontem.

No decreto-lei do Ministério da Justiça é salientado que o novo código surge na sequência das reformas que têm vindo a ser empreendidas nos Registos Civil e Predial, tendo em vista a sua modernização e a simplificação de formalismos.

O Ministério indica que com o novo código se pretende também introduzir as modificações requeridas pela entrada em vigor do novo Código das Sociedades Comerciais, aprovado em Setembro último, dar cumprimento a directivas das Comunidades Europeias e preparar uma nova articulação com o Registo Nacional de Pessoas Colectivas, cuja reestruturação está a ser promovida.

O Registo Comercial destina-se a dar publicidade à situação jurídica dos comerciantes individuais, das sociedades comerciais, das sociedades civis sob a forma comercial e dos estabelecimentos individuais de responsabilidade limitada, tendo em vista a segurança do comércio jurídico, lê-se no artigo primeiro do novo código.

O novo Código do Registo Comercial entra em vigor a 1 de Janeiro de 1987.

«Jornal do Comércio» reaparece 10 anos depois

O «Jornal do Comércio» dirigido por António Rebelo de Sousa reaparece sábado nos escaparates 10 anos depois de ter sido encerrado.

«A voz mais antiga do país fala de um mundo mais moderno» é o desafio que o «Jornal do Comércio» se propõe responder em formato tablóide e preço de capa 100 escudos.

Simões Ilharco será o primeiro director-adjunto e chefe de redacção e Joaquim Pedro o director-adjunto.

Do corpo redactorial salientam-se entre outros Margarida Marante, António Santos, Marques Leão e Virginia Salvador.

A economia, o mundo dos negócios, a empresa, o gestor, a dona de casa e a sua economia são alguns dos temas em destaque no «Jornal do Comércio».

GRANDE SORTEIO MADEIRA 7 DIAS
E OUTROS FABULOSOS PREMIOS. HABILITE-SE JÁ!
COMPRE ELECTRODOMÉSTICOS • TV • VÍDEO
EM **RUNKEL & ANDRADE**
Av. Fernão Magalhães, 199 — Coimbra — Tel. 29067
A. Lourenço Peixinho, 157 — Aveiro — Tel. 23629



NOVA IORQUE — TÊNIS: «TROFÉU ATP-JOGADOR DO ANO»
— O checo Ivan Lendl recebe o troféu das mãos do actor Robert Loggia. Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Receitas

SOPA RÁPIDA

Um litro de água, dois dentes de alho, sal, uma folha de louro, uma colher de sopa de azeite, três gemas, pão e pimenta.

Na água a ferver durante vinte minutos em panela tapada, coa-se pelo passador e liga-se com as gemas.

Deita-se sobre fatias finas de pão e servem-se logo.

PERDIZ DELICIOSA

Depois de se ter dado à perdiz uma fervura em água temperada de sal e pimenta, retira-se do lume. Numa panela põem-se fatias de toucinho fresco e presunto, de maneira que o fundo fique coberto, por cima põe-se metade de 1 couve lombarda partida em quartos a seguir a perdiz partida em 4 partes, à volta rodelas de chouriço e, em cima a outra metade de couve igualmente partida em quartos, rega-se com um pouco de azeite, tapa-se e deixa-se cozer em lume brando, tendo o cuidado de vez em quando de abanar a panela para que o cozinhado não se pegue. O caldo em que se deu a primeira fervura poderá ser aproveitado para se fazer canja.

Última página

Portugal

tem a conjuntura florestal mais favorável da CEE

Nunca um Estado membro no momento da sua adesão à CEE teve uma conjuntura florestal tão favorável como Portugal — disse ontem em Lisboa um responsável comunitário pelo sector.

Claude Baillet, chefe da Divisão de Florestas e Silvicultura da Direcção-Geral 6, da Comissão da Comunidade Económica Europeia, falava durante a segunda sessão do Primeiro Congresso Florestal Nacional.

Segundo ele, 1986 foi o ano crucial para a acção florestal da Comunidade, salientando dois pontos fundamentais da conferência, a adesão de

Portugal à CEE, e o compromisso da Comissão das Comunidades de apresentar um programa de acção florestal.

A Comissão oferece-se a apresentar um programa de acção do qual Portugal beneficiará, disse Claude Baillet, lembrando que Portugal beneficia desde já de um apoio comunitário em matéria florestal.

Apoio que se iniciou antes da adesão através de empréstimos do BEI, e por acções florestais de pré-adesão, e no momento da adesão, através do PEDAP, que tornou possível um investimento de 88 milhões de ECU's para os três primeiros anos.

Segundo Claude Baillet os apoios continuarão, a curto prazo com a aplicação de dois regulamentos contra as chuvas ácidas e contra os incêndios, acabados de aprovar pelo Conselho de Ministros da Comunidade, e a longo prazo através das acções que serão objecto das propostas formais da Comissão no quadro do programa de acção florestal da Comunidade.

Cerca de duas dezenas de comunicações subordinadas ao tema «Mercados nacional e internacional e a integração de Portugal na CEE»,

analisaram os problemas do sector face à adesão ao Mercado Comum, com incidência sobre a situação actual dos produtos resinosos, cortiça e indústrias de pasta de papel, dominaram a sessão.

Demonstrando uma vocação manifestamente exportadora quando comparado com outras indústrias, o sector florestal representa, no entanto, 20 por cento do valor total das exportações nacionais (138 milhões de contos contra cerca de 28 milhões de contos importados em 1985) e emprega quase 50 mil operários, distribuídos por mais de 2.900 unidades fabris.

Apesar de reduzida dimensão geográfica, Portugal representa mais de um por cento das exportações mundiais de produtos da floresta, e com a adesão à CEE é crível que se assista a um aumento da ocupação florestal do território dos actuais 30 por cento para o dobro.

Simultaneamente, com a apresentação das comunicações teve lugar um painel de discussão subordinada ao tema de organização da propriedade florestal privada, que domina cerca de 80 por cento da área florestal portuguesa.

Pelo País

1,6 MILHÕES DE CARTÕES DE BOAS-FESTAS LANÇADOS PELOS CTT

Um milhão e seiscentos mil cartões de Boas-Festas com dez temas natalícios, foram lançados em todo o país pelos CTT — soube-se ontem junto do Gabinete de Imprensa da empresa. Os dez temas de cartão de Boas-Festas, acompanhados pelo envelope, são vendidos a 45 escudos para Portugal e 63 escudos para o estrangeiro. O mesmo informador, acrescentou, que este ano foram lançados mais de 400 mil cartões de Boas-Festas em relação ao ano passado.

CONSERVADORES DE ELEVADORES JÁ TÊM ESTATUTOS

A maioria das entidades conservadoras de elevadores não reúne requisitos necessários ao cumprimento adequado das suas obrigações, lê-se no diploma, ontem publicado oficialmente, que aprova os estatutos daquelas empresas. No Decreto-Lei do Ministério da Indústria e Comércio, a aprovação dos estatutos é justificada pelo facto de não terem sido atingidos os objectivos do regulamento de segurança de elevadores eléctricos, aprovado em 1970, o qual determina que aqueles deverão ser vigiados e conservados por entidades especializadas, reconhecida pela Direcção-Geral de Energia. O Ministério considera, assim, que se torna necessário dar suporte legal àquela actividade, com vista a obter uma maior segurança na utilização dos elevadores. O estatuto ds entidades conservadoras prevê a criação de uma comissão com o fim de analisar, apreciar e informar os pedidos de inscrição e certificação das entidades, bem como controlar a actividade das mesmas. A comissão apreciará ainda casos de desacordo entre o proprietário do elevador e a entidade construtora. O diploma entra em vigor no prazo de 30 dias a contar de ontem.

Quatro mil jovens agricultores reúnem-se no fim-de-semana em todo o País

Mais de 4 mil jovens agricultores vão reunir-se este fim-de-semana um pouco por todo o País, numa operação sem precedentes que visa o esclarecimento quanto aos incentivos comunitários à sua actividade.

Esta «Operação 797: recuperação da agricultura portuguesa» é organizada pela AJAP — Associação dos Jovens Agricultores de Portugal e conta com a colaboração da Associação de Estudantes de Agronomia, da Caixa Geral de Depósitos e do IFADAP.

«797» é o número pelo qual os portugueses conhecem a nova legislação comunitária aplicada a Portugal, que lhes diz respeito e que poderá vir a funcionar como uma autêntica definição de uma política agrícola nacional.

Nas reuniões a levar a cabo pela AJAP — disse fonte próxima da organização — procurar-se-á elaborar um caderno crítico especialmente no que respeita a jovens agricultores.

No sábado, haverá reuniões em Ponte de Lima, Albergaria-a-Velha, Celorico da Beira,

Coimbra, Caldas da Rainha, Torres Vedras, Coruche, Beja, Montijo e Évora.

No domingo, as reuniões serão em Vila Nova de Famalicão, Vila do Conde, Mirandela, Mangualde, Castelo Branco, Santarém, Moura, Faro, Grândola e Campo Maior.

Em Lisboa, sábado e domingo, funcionará na sede da AJAP um Secretariado, que estará ao dispor dos delegados da Associação nos vários pontos do País, para complementar explicações ou responder a dúvidas.

«Trata-se de uma enorme demonstração de força dos agricultores», disse Costa e Oliveira, presidente da AJAP, que está optimista quanto aos resultados práticos desta iniciativa, inédita até agora no País para a divulgação de legislação comunitária agrícola.

PELO MUNDO

ASTRONAUTA VETERANO DEMITE-SE DA NASA

O veterano comandante do vaivém espacial Joe H. Engle demitiu-se da NASA, o 10.º a deixar a agência espacial norte-americana depois do desastre da «Challenger», em 28 de Janeiro. Engle, 54 anos, coronel da Força Aérea, deixou a NASA sexta-feira, mas a NASA só anunciou a sua demissão na terça-feira. Um porta-voz da NASA disse que Engle pediu para passar à reforma após ter completado 30 anos de serviço e que nessa altura decidiu também abandonar a agência espacial. Engle comandou duas missões do vaivém espacial. Nos últimos 12 meses o corpo de astronautas norte-americanos desceu de 101 para 85: 10 demitiram-se ou foram colocados noutros serviços, cinco morreram a bordo do «Challenger», em 28 de Janeiro, e um faleceu num desastre de avião.

TRÁFICO DE BEBÉS PARA ISRAEL

A polícia brasileira anunciou ontem a detenção de uma mulher suspeita de ter organizado a adopção ilegal de cerca de mil bebês. Arlete Hilu, sobre quem pendia já um mandato de captura, foi detida num hotel de Iguacu, junto à fronteira do Brasil com a Argentina e o Paraguai. Na sua posse foram encontrados vários documentos em branco, designadamente certidões de nascimento, e roupas de bebê. Segundo as autoridades, Arlete Hilu, terá servido como intermediária na adopção de cerca de mil bebês, na sua maioria destinados a casais israelitas, cobrando entre mil a mil e duzentos contos por cada um.

BRASIL NEGA VENDA DE ARMAS AO IRAO

Um funcionário governamental brasileiro desmentiu, terça-feira, notícias de que o seu país estava a vender armas ao Irão. «O Brasil nunca vendeu armas ao Irão, nem directa nem indirectamente» — disse em Brasília o porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Fernando Barreto, contactado pelo telefone. Notícias publicadas recentemente especulavam que o Brasil teria montado um esquema secreto, no valor de mil milhões de dólares, para vender armas ao Irão. Esse esquema envolveria um agente da CIA em Buenos Aires, um informador do Serviço Brasileiro de Informações e uma companhia comercial brasileira sediada em Londres. «Tal operação seria impossível» — disse Barreto. «Os fabricantes de armas brasileiros têm de respeitar as normas que permitem as vendas de armamento apenas a Governos estrangeiros ou a empresas autorizadas pelos respectivos Governos a comprar armas». Barreto acrescentou ainda que o Brasil não pode vender armas através de um Governo que sirva de intermediário para um terceiro país.

ÁLCOOL PÕE EM PERIGO ADOLESCENTES BRITÂNICOS

Pela primeira vez neste século, os adolescentes britânicos estão mais em perigo de se tornarem alcoólicos do que as pessoas com mais de 30 anos — referiu ontem um relatório sobre álcool. A mesma fonte adianta que o problema pode ficar fora de controlo em 1990. «Um em cada quatro jovens com menos de 21 anos é alcoólico, face a um em cada 12 há 30 anos», refere o documento emitido pelo Instituto Independente de Estudos sobre o Alcool. As estatísticas mostram ainda que o alcoolismo diminuiu em relação a outros grupos etários. Na Grã-Bretanha a idade legal para consumir bebidas alcoólicas são os 18 anos.



JOANESBURGO — Renfrew Christie fala aos jornalistas depois de ter saído da cadeia onde cumpriu seis anos de pena por ter entregue segredos de uma central nuclear ao Congresso Nacional Africano.

Novas tabelas do Imposto Complementar

(Da 1.ª página)

O Parlamento aprovou também terça-feira novas tabelas de aplicação do Imposto Complementar, que são as seguintes:

Casados e não separados judicialmente de pessoas e bens.	Taxas (Percentagens)		Não casados e separados judicialmente de pessoas e bens:	Taxas (Percentagens)	
	Rendimento Colectável (em contos)			Rendimento Colectável (em contos)	
	Normal	Média		Normal	Média
Até 350	4	4	Até 295	4,8	4,8
De mais de 350 a 690	6	4,966	De mais de 295 até 570	7,2	5,958
De mais de 690 a 1.140	8	6,175	De mais de 570 até 950	9,6	7,415
De mais de 1.140 a 1.700	12	8,094	De mais de 950 até 1.320	14,4	9,373
De mais de 1.700 a 2.070	18	9,865	De mais de 1.320 até 1.700	21,6	12,106
De mais de 2.070 a 2.950	24	14,081	De mais de 1.700 até 2.440	28,8	17,169
De mais de 2.950 a 3.850	30	17,803	De mais de 2.440 até 3.230	36	21,775
De mais de 3.850 a 4.850	26	21,555	De mais de 3.230 até 3.980	43,2	25,812
De mais de 4.850 até 5.720	42	24,664	De mais de 3.980 até 4.800	50,4	30,013
De mais de 5.720 a 6.590	48	27,745	De mais de 4.800 até 5.450	57,6	33,303
Superior a 6.590	50		De mais de 5.450	60	